



## **“Eleições 2012 e a bicicleta em São Paulo” - Pesquisa junho de 2012**

### **Anexo I - Respostas à pergunta “outros comentários e propostas que você julga fundamentais para melhorar a mobilidade na cidade”:**

“Falta falar em restringir ao máximo o uso de automóveis na cidade.”

“Aprimorar as leis a respeito da bike elétrica. Apesar de eu não ter intenção de ter uma, este tipo de modal poderia trazer às ruas novos ciclistas que optariam por ela em lugar do carro. Enquanto as vias mais perigosas não têm ciclovias (mas deveriam ter), criar ciclofaixas nas mesmas ou então legitimar o uso das calçadas em condições especiais de uso (ex: velocidade inferior a 10km e compatível com pedestres, não pode ter motor, prioridade do pedestre, pintar a área destinada à bike etc.)

A fiscalização de ciclistas começará a se tornar importante apenas quando a estrutura para receber o ciclista for adequada. Enquanto a bicicleta for tratada como um intruso no trânsito, forçar o ciclista a obedecer totalmente a lei vigente (ex: não trafegar sobre calçadas) só torna o ciclista ainda mais vulnerável do que já é.

Por fim, sanções contra motoristas que não priorizam o pedestre e o ciclistas tem que ser bem duras e tem que ser fiscalizadas, pois só assim haverá mudança de cultura. Esta fórmula já se mostrou funcional no exterior.”

“Fiscalização rigorosa para os motoristas profissionais de transporte coletivo e educação coordenada dos agentes de trânsito e ciclistas.”

“Eu acho que o mais fundamental de toda a questão em volta da bicicleta na cidade de São Paulo é o governo, municipal, estadual e até federal, dar condições e incentivos, além de obrigar, que **\*\* TODOS \*\*** os edifícios comerciais tenham espaço para os ciclistas 'clientes' e também espaço e infra estrutura para o ciclista que trabalha no local, com local para banho e espaço para armazenar suas roupas.

Existindo infra estrutura no ponto final, mais ciclistas sairão de casa, gerando um fluxo maior nas ruas, que gerará a demanda de mais ciclofaixas, ciclovias, fiscalização, e todo o resto, pois uma coisa puxa a outra, mas, ainda acho que o fundamental é um espaço no destino final para que o trabalhador que hoje usa o metrô, pegue sua bike e vá trabalhar.”

“O Times da Inglaterra fez uma campanha que foi chamada de **“Cities fit for Cycling”** na qual atacam principalmente 8 pontos que poderíamos levar em consideração aqui também. São eles:

1- Para caminhões que acessam os grandes centros - Instalação de sensores, alarmes sonoros de manobra, espelhos adicionais e barras de seguranças adicionais para que o ciclista, em caso de colisão, não entre debaixo do caminhão.

2 - Os 500 cruzamentos mais perigosos devem ser identificados, redesenhados ou ajustados com luz de prioridade a ciclistas, espelhos que permita aos motoristas visualizarem os ciclistas;

3 - Pesquisa nacional para levantar quantos ciclistas realmente pedalam e quais são os principais acidentes para base de dados e futura ação

4 - 2% do budget destinado à agencia de transporte ser utilizado para melhorias na infraestrutura ciclística;

5 - Treinamento para ciclistas e motoristas deve ser melhorado e direção segura deve se tornar a parte principal dos testes para habilitação

6 - Redução da velocidade máxima nas áreas residenciais para 40km/h

7 - Incentivar as empresas privadas a patrocinar ciclovias , ciclorotas e sistema de aluguel de bicicletas

8 - Todas as cidades, inclusive aquelas que não tenham um prefeito, ter uma comissão ""ciclistica"" para apontar melhorias na região;

Acredito que esses pontos são fundamentais aqui no Brasil também e porque não começar por São Paulo.

Outra coisa que foi feita pelo The Times é uma ferramenta onde o ciclista pode entrar e apontar onde já sofreu acidente mapeando assim os pontos mais críticos para se andar de bicicleta. Poderiam pensar no desenvolvimento de uma ferramenta parecida também.”

“Esse grupo de mobilidade deve também estudar as possibilidades de melhorias a serem implementadas. Há muitas possibilidades, não só metro aerotrem e cartéis de ônibus. Uma central de gerenciamento é importante com representantes de sprans, cet, bombeiros, policia e defesa civil. Todos sentados em uma sala, isso pode trazer agilidade para gerenciar grandes eventos e também o dia dia complexo da cidade.”

“Importante que quem defende a bicicleta tb entenda que existem DIVERSAS formas de locomoção, e que além do ciclismo devemos incentivar o transporte coletivo, o uso do carro compartilhado, o menor valor das tarifas de taxi, pois eu adoraria fazer tudo de bicicleta, mas há ocasiões em que não cabe o uso da bicicleta, em determinadas situações, dependendo da roupa que devo ir ao trabalhar, tudo o que devo carregar (lap top, livros, cadernos, equipamentos) É importante ter OUTRAS formar de locomoção, que vão além do carro e da bicicleta, pois a bicicleta não resolve sozinha o problema do transporte em São Paulo. Não deixo de achar de suma importancia o movimento dos ciclistas, mas o mais importante seria um movimento AGREGADO entre todos que sofrem com o caos que a cidade se tornou.”

“Desconto de IPI sobre as bicicletas também.”

“Aumentar o número de corredores de ônibus. Inacreditável avenidas do tipo da Faria Lima não ter nem corredor de ônibus e nem ciclovias no canteiro central. Parabéns pelo idéia e pelo espaço!”

“Redução de IPI, ICMS enfim imposto para a compra de bicicleta e acessórios, o que favoreceria a indústria nacional.”

“Campanhas educacionais na televisão em horário nobre;  
Em algumas avenidas que não há possibilidade da implantação de ciclovias faixas tracejadas respeitando 1.5 metro da bicicleta;  
Sem restrição de horario de bicicleta no metro como em LA;  
Todos os onibus com superte de bike na frente;  
Todas as estações do trem com acesso a ciclovias e aluguel de bicicleta.”

“Resgate dos direitos do cidadão de ir e vir. Hoje o ""rei"" é o carro e o cidadão, um refém da máquina carro. As autoridades priorizam a máquina em detrimento do ser humano o cidadão. Resgate imediato das calçadas. BAixar a velocidade dos veículos - todos - nas ruas. Velô máxima dentro do perímetro urbano 45 km/h no máximo.”

“Pelo o que percebi, no lugar de construirem mais ciclovias, estão exterminando-as, como a que tinha na Faria Lima, agora os ciclistas tem que enfrentar as ruas junto com os carros.”

“Começar o sistema de aluguel de bicicletas em São Paulo antes de se fazer ciclorotas, ciclofaixas, ciclovias e fazer toda a sinalização, é uma temeridade. Porque os patrocinadores dessa iniciativa não fazem também essa contrapartida? Afinal terão tanta visibilidade para suas propagandas.”

“Já passou da hora de o governo pensar em transporte como um todo não como uma coisa isolada!”

“Redução de IPI sobre as bicicletas, e regulamentação de vale-transporte para quem decide ir de bike para o trabalho.”

“Criação de ciclovias nos principais corredores da cidade, ciclorrotas nos bairros e campanhas de educação de trânsito.”

“Parece-me pouco provável que haja adesão, mesmo que parcial, ao uso das bicicletas como meio de transporte em SP, por parte da população, devido a relação simbiótica entre carro e status. Contudo, se houver pressão do poder público (e propagandas criativas e combativas a este espírito) para estimular as pessoas para o uso das bicicletas, mesmo que de modo intercalado ao uso do transporte coletivo e individual, com faixas de trânsito e sinalização específica (a exemplo das faixas solidárias para carros com caronas), assim como incentivos fiscais para compra de bicicleta, a situação pode ter outro rumo. Acredito que para pensarmos o uso das bicicletas devemos, inclusive, fazer uma inversão e passarmos a considerá-las não como transporte individual, mas como transporte coletivo, pois uma provável adesão massiva, mesmo que particionada em indivíduos, formará uma massa consistente de fluxo de pessoas de modo organizado e sustentável. O fato do ônibus simplesmente carregar as pessoas por rotas pré-definidas, impedindo que cada um escolha o melhor trajeto para si, faz com que o conceito de coletivo seja algo, na verdade, apropriado pelo poder público e pelas empresas de ônibus (metrô e trem, idem). A bicicleta, inclusive, deve ser vista como restauradora do direito constitucional de ir e vir, devido as distâncias incríveis desta cidade e sua topografia irregular.”

“Acredito que o cerne da questão deve ser um replanejamento de modo geral, da infraestrutura da cidade como um todo e não só o enfoque puro e exclusivo do uso da bicicleta e da criação ou melhoramento de alguma estrutura já existente. Penso que o enfoque deve ser, principalmente, na EDUCAÇÃO e FISCALIZAÇÃO de TODOS que participam da mobilidade urbana, ou seja, de todas as pessoas. Seja pedestre, ciclista, motociclista, motorista. Antes de se pensar exclusivamente no ciclista e nas questões à ele atinentes, há de pensar nas pessoas de forma geral, sobretudo nos pedestres e no transporte público... este sim, precisa ser melhorado e aperfeiçoado, em primeiro lugar.”

“Julgo pertinente melhorar as condições de asfalto na cidade de São Paulo, o que seria de extrema utilidade tanto para motoristas de veículos automotores como de ciclistas. Há sempre um risco de, por causa de um buraco ou ondulações no terreno, o ciclista se desequilibrar, cair, e sofrer um grave acidente. O mesmo vale para veículos automotores, pois podem sofrer alguma falha mecânica ou perderem o controle por conta de obstáculos do asfalto.

A qualidade do asfalto nas ruas de São Paulo - e por extensão de todo o país - deixa imensamente a desejar, e só quem perde são todos. No meu bairro (Vila Matilde, zona leste de São Paulo), não é nada incomum ver verdadeiras crateras no asfalto (mais de 30 cm de raio), o que pode ocasionar graves acidentes e prejuízos com o veículo.

O poder público deveria se atentar fortemente a esta questão, pois não tenho dúvidas que muitas mortes e acidentes ocorrem em vias rurais e urbanas por conta da má qualidade do asfalto, no qual todos são prejudicados, ciclistas, pedestres e motoristas. É mais inteligente e barato aos cofres públicos investir apenas uma vez e pesado em asfalto de qualidade,

com maior profundidade e espessura, do que ficar fazendo remendos a toda vez que um buraco se abre - e remendos dos remendos, algo comum em meu bairro.”

“É necessária a definição de idade mínima para ciclistas-mirins nas ciclofaixas e ciclorotas, porque criança de 3 anos de idade andando de bike fixa com rodinhas nas ciclofaixas é loucura, a criança não tem comportamento adequado para o risco. Idade mínima para ciclofaixas (por exemplo): 10 anos, e nada de aprendizado na ciclofaixa, tem que levar para o pátio do ibira, usp, pq do carmo, no estac. do smercado, etc para ENSINAR a criança a Breicar, pedalar, olhar para os lados, fazer curvas, etc.. OK?? e nada de empinar nas ciclofaixas....o comportamento tem que ser civilizado.”

“Acredito que é fundamental haver mecanismos para controle e cobrança, de modo público e transparente, do andamento dos projetos relacionados à bicicleta. É preciso desenvolvermos mecanismos simples e inteligentes, a partir de indicadores de performance, para a população conseguir visualizar os projetos relacionados a bike e também acompanhar a evolução (ou não!!!) das atividades de cada projeto!!!! Caramba, não podemos mais ficar no desconhecimento total e mascarado por "conversinha" de políticos quanto a este assunto!!!”

“Interação e geração de parcerias público privadas de forma regionalizada com empresas e escolas para direcionamento do correto uso da infra estrutura que vem sendo implementada.”

“Penso que São Paulo pode aprender com exemplos eficientes em ciclomobilidade como Santos e Sorocaba. E repensar os trajetos de ônibus, procurando implantar mais corredores de ônibus ocupando a parte central das avenidas, segregando-os dos demais veículos e deixando a primeira faixa da direita para os veículos lentos e bicicletas por exemplo.”

“Incentivo a iniciativas que estimulem motoristas a experimentar o deslocamento com bicicleta, tanto para estimular a adesão, quanto para a sensibilização sobre questões importantes para ciclistas (oficinas, concursos? não sei qual o melhor formato).”

“Acredito que o momento é oportuno, não só pelas eleições municipais, mas porque o tema bicicleta como meio de transporte vem chamando a atenção da mídia em geral. Agora temos que promover um debate em alto nível com os candidatos para que, não só a bicicleta, mas como todo o transporte coletivo vire prioridade nas campanhas.”

“Eu não uso a bicicleta todos os dias simplesmente porque, a grande maioria dos locais que vou não tem lugar seguro para estacioná-la.”

“A implantação do pedágio urbano, de mais corredores de ônibus e o barateamento das tarifas do transporte coletivo.”

“Educação e conscientização por parte dos motoristas.”

“Corredores de ônibus em todas as grandes avenidas; implementação de VLT (tram); pedágio urbano para carros particulares; mais restrição ao estacionamento de carros particulares nas vias públicas; fiscalização do tráfego motorizado tocante ao respeito ao pedestre, com ou sem faixa de travessia; fim do rodízio municipal de veículos.”

“Moro em Votorantim/SP e trabalho em Sorocaba - 11KM de casa ao trabalho, 2km de ruas convencionais e 9km de ciclovia (não ciclofaixa). Vou todos os dias de bicicleta. A cidade de Sorocaba conta com uma excelente malha cicloviária (ciclovias, ciclofaixas, etc). E ainda hoje vi pessoas com as bicicletas que a Prefeitura oferece de graça à população, respeito ao meio ambiente sem poluição - não só de gases, mas também sonora - precisamos de

normas, junto com educação e depois fiscalização quanto a poluição sonora, veículos com emissão sonora muito além do necessário, causando desconforto em escolas, hospitais, no próprio trânsito, etc... Colaboração com o trânsito - uma bicicleta a mais, um carro ou moto a menos. Exercício físico decorrente do uso sem custo (muita gente paga academia... E ainda vai de carro). “N” motivos pró-bicicleta.”

“CICLOVIA PAULISTA !!!! KD ?????????????????????? Quantas pessoas ainda tem que morrer !!!!”

“Para a viabilização das bicicletas nos grandes centros, é fundamental ter uma lei que obrigue as empresas a contruir vestiários com chuveiros para os funcionários. É importante também a existencia de programas de incentivo dentro das empresas beneficiando o funcionário que utiliza sua bicicleta como meio de transporte.”

“Estacionamento seguro para podermos ir ao trabalho, órgãos públicos ou lazer.”

“Apoio junto a canaleta para subidas com aclive superior à 20%.”

“Seria legal se tivesse ciclovias em todo trajeto do rio Tiete nos dois sentidos, as pontes serviriam de acesso. Facilitaria muito a vida. Seria legal pensar em alguma coisa nesse sentido!”

“Mobilidade urbana não depende somente da oferta de modalidades alternativas ao automóvel, mas de um planejamento de uso e ocupação do solo que diminua a necessidade de locomoção, com habitação, emprego, equipamentos, e serviços mesclados em distâncias passíveis de serem percorridas a pé.”

“Mais importante são as questões referentes à educação, formação do condutor, do ciclista desde a escola.”

“O Fundamental mesmo é a EDUCAÇÃO DAS PESSOAS, principalmente das usuárias de bicicleta, pois nós temos direitos, porém vejo poucos exercendo os deveres (andar no lado direito da faixa, andar de CAPACETE - importantíssimo!, sinalizar quando for mudar de direção, entre outros) e as vezes vejo coisas absurdas, é fácil exigir mas tbem devemos fazer a nossa parte.”

“O mais importante de tudo é a necessidade de fiscalização de motoristas que desrespeitam regras de trânsito, incluindo desrespeito a ciclistas que são obrigados a compartilhar as vias de rodagem hoje destinadas aos carros, bem como penalidade específica para desrespeito aos ciclistas e forma fácil e eficiente de identificar tal desrespeito, para que a população, em razão da possibilidade de ter que botar a mão no bolso (como um argumento a mais, mas não o único, claro), comece a refletir mais sobre a causa e respeitar os ciclistas.”

“A educação é o principal! Ensinar as pessoas a respeitar os outros, estejam em que meio de transporte estiverem... Sem isso, qualquer outra ação pode vir a naufragar.”

“- Semáforos onde seja possível seguir em frente ou virar à esquerda devem abrir antes para os ciclistas, de modo a permiti-los virar à esquerda mantendo-se na pista da direita;  
- ciclovias do rio pinheiros deve ficar aberto até mais tarde, permitindo voltar do trabalho por ela;  
- as alças das marginais devem ter possuir faixa de pedestres, permitindo o cruzamento dos rios pelos pedestres.”

“Não ver a bicicleta como o modo mais importante, até porque ela percorre distâncias curtas e é individual. A luta deve ser no sentido de integrá-la aos outros modais, reforçando uma

matriz de transporte que preze pela economia de energia e desincentive o uso do carro como meio de locomoção casa-trabalho-casa e/ou casa-escola-casa. Daí a importância de integrá-la através da criação ampla e numerosa de estacionamentos para bicicletas, que permitam a integração com Metrô, trem e ônibus.”

“Criado no interior do estado pedalar sempre foi algo lúdico em minha vida, mesmo quando vim para a capital estudar, a bike apenas fazia parte de minha rotina aos finais de semana quando me dirigia ao Parque do Ibirapuera para passear. Em 2005 me casei e então o assunto mobilidade começou a falar mais alto, porque naquele momento eu e minha esposa tínhamos que dividir o carro e o transporte público conforme nossas necessidades. Sempre fiz algo para me manter em forma, correr, remar, etc. Minha esposa então, em 2007, resolveu escolher algo para fazer como exercício e manutenção da saúde e para minha surpresa queria uma bike. Compramos e ela começou a ir e voltar do trabalho com ela. Primeiro timidamente uma vez por semana. Já em 2009 todos os dias e olha que são 24 KM entre ida e volta, depois para a padaria, ao supermercado e eu fui me inserindo neste ritmo de vida. Como motorista, sempre fui chamado de "idiota", por ter um comportamento que aos olhos dos outros parecia "idiota", tal como parar no meio da rua para que alguém atravessasse, mesmo não existindo faixa de pedestres ou ainda por não fechar a passagem para outro veículo só pra ganhar alguns centímetros no congestionamento. Por fim, penso que o mais importante é a preservação da vida, do compartilhamento da cidade com pessoas e não somente com máquinas e da aplicação da legislação que nos dá o direito de preferência, bem como aos pedestres, sobre todos os outros veículos.”

“Restauração de ruas e calçadas: FUNDAMENTAL. Contemplação, também, dos pedestres: alguém se lembra de que existem?”

“Além de expor ideias aos órgãos públicos que possam vir a melhorar a condição dos ciclistas, também criar leis e regras para que os usuários de bicicletas não cometam infrações (furar semáforo, pedalar na calçada, etc.)”

“Moro perto da estação Conceição do Metrô, e trabalho na região da Liberdade se tivesse uma ciclovia paralela ao metro, eu iria sempre de bicicleta. Nem que seja preciso tiver as faixas de carro, a ciclovia é prioritária!!!”

“Eu tenho uma bicicleta, mas a utilizo pouco, porque acho as vias extremamente perigosas. E acho que é preciso haver mudança de mentalidade: a bicicleta é meio de transporte, e não apenas um lazer. Ou seja, ciclofaixa de fim de semana é bom, mas não colabora com isso. É preciso fazer rotas de circulação de bicicletas, em convivio com o trânsito comum, e estacionamentos, para que mais pessoas, como eu, possamos tirar as bikes da garagem!”

“É fundamental que a população possa escolher o modal de transporte que deseja utilizar com garantia de segurança no transporte, não importa qual seja. Se a locomoção de bicicleta é considerada perigosa na cidade, o governo deve agir de forma que essa locomoção se faça segura, seja através de campanhas educativas, punição, estrutura cicloviária, etc.”

“Obrigada, gostei muito das questões! A participação/consulta a sociedade nas decisões/projetos do poder público, junto a técnicos idôneos, é o que vai garantir uma boa mobilidade na cidade como foi muito bem colocado na questão. Gostaria apenas de complementar que acredito que a ciclofaixa compartilhada em avenidas com muito trânsito são menos interessantes que as ciclovias, porque dificilmente o ciclista vai ficar na faixa junto dos carros esperando eles andarem em horário de pico.”

“EDUCAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA e TRANSPORTE PÚBLICO INTELIGENTE e de QUALIDADE, são deveres do estado e direito da população! E TODOS estão diretamente

ligados ao ciclista e a todas as áreas da mobilidade urbana.  
Por favor, vamos fazer desta cidade um orgulho brasileiro e um modelo para o mundo.”

“Utilização de locais públicos para uso de ciclismo extremo, Ex Escadarias do museu do Ipiranga onde não é permitido. Criação de pista de free ride / bmx em terrenos baldios(abandonados) ou algo do gênero.”

“Tudo se afunila no centro, estudar rotas de acesso seguras para os ciclistas dos bairros mais afastados, em algumas estações existe o estacionamento para bikes, muitas pessoas usam e muito mais poderiam usar caso houvessem rotas seguras, melhorar a rota de acesso de bicicletas para parques e ciclovias. Como se chegar a ciclovia da radial leste, ciclovia que liga São Miguel Pta à Penha, Parque do Carmo, ecológico, Jacuizinho? Existem bons lugares para bicicleta, faltam rotas seguras para se chegar a esses pontos. O fluxo de veículos motorizados nos bairros (periferia) está aumentando. Quanto mais carros, mais inseguro para bicicleta então por segurança compro um carro e fica mais inseguro, então eu nunca vou andar e ainda vou criticar quem tenta andar, entende o ciclo, fica pior e eu vou, por falta de segurança, ajudar a ficar pior e ainda vou reclamar da falta de espaço com minha bicicleta parada em casa. Boa sorte a todos e que Deus os acompanhem.”

“Soluções de infra-estrutura inteligentes e simples de implementar como estas por exemplo: [http://www.youtube.com/watch?v=5HDN9fUIqU8&list=FLsalxr8RFHf78rPNPRL-a2Q&index=2&feature=plpp\\_video](http://www.youtube.com/watch?v=5HDN9fUIqU8&list=FLsalxr8RFHf78rPNPRL-a2Q&index=2&feature=plpp_video)

E ações de incentivo fiscal as empresas que estimularem os seus funcionários a ir trabalhar de bike como países na Europa estão fazendo (Bélgica e França).

Estimular a venda e comércio de bicicletas com redução de impostos, incentivos fiscais, criação de linha de crédito para compra de bicicletas, assim como fazem para a indústria automobilística.”

“Restrição de circulação de veículos automotores no centro expandido (ex. pedágio) - principalmente com apenas um indivíduo só dentro dele; maior controle da fiscalização de grandes polos geradores de tráfego, estímulo ao uso do transporte público e desestimular a venda desenfreada de carros.

Estimular projetos de carona, coibir empreendimentos residenciais com mais de duas vagas por apartamento.

Sugestão: o político em questão deveria ir, ao menos uma vez por semana, para o trabalho de bicicleta ou transporte público.

Estímulo fiscal para empresas que adaptem seus escritórios para o ciclista, como armários, bicicletários e chuveiros. Algo como a criação de um selo 'empresa amiga do ciclista' que dá descontos em impostos, IPTU, ou algo do tipo.”

“Propagandas na TV sobre respeitar o Ciclista e manter distância. A população faz o que a TV manda, mas nunca vi uma propaganda falando sobre o Ciclista, sendo que nós estamos evitando poluir o meio ambiente e arriscando nossas vidas na estrutura que São Paulo fornece. Todos os dias vou da Vila Carrão para a Vila Matilde e é muito perigoso, as ruas são estreitas e não cabem uma bicicleta compartilhando pista com 2 carros, sendo que tenho que subir na Calçada, sendo impossível alguém respeitar o próximo nessa situação. Teremos que fazer uma nova cidade, porque respeitar o ciclista sem estrutura é impossível. E claro, o ciclista tem que ter a sua educação, talvez até mesmo uma habilitação de um treinamento Gratuito que ensine a educação básica.”

“Ciclovias nas estradas.”

“Como morador da Vila Buarque, creio que um bom uso para uma estrutura polêmica e atualmente em evidência, o Minhocão, seria desativá-lo para circulação de veículos motorizados e transformá-lo em uma ciclovia/pista de corrida e caminhada.”

“Educação Social, essa engloba tudo o que precisamos para uma sociedade em equilíbrio.”

“Temos que proteger nossos ciclistas coisa que não acontece , quando saio para a rua com minha bike a única coisa que vejo é desrespeito por parte dos motoristas em geral (principalmente dos ônibus), os veículos tratam as bikes com desprezo,nos fecham , quando estamos certos nos chingam porque nossa velocidade é inferior a deles , até nos atropelam se for necessário para passarem. A população e as autoridades têm que perceber que a bike é uma forma de fugir-mos do trânsito caótico e da poluição causadas pelos veículos , ajudando a descongestionar as ruas,se mais pessoas (como eu) usa-se a bike como meio de transporte deixaria nossa cidade bem mais aliviada,mais para issu acontecer os órgãos publicos têm que dar segurança aos ciclistas nas ruas coisa que não acontece. Sem contar as pessoas que gostam de andar de bike como diversão que muitas vezes deixam de praticar o esporte porque não temos lugares próprios na nossa cidade para a prática de ciclistas ( e andar na rua é praticamente impossivel ) , temos apenas alguns parques que têm área exclusiva para os ciclistas mas inacessíveis para a maioria da população pela distância dos parques e suas residências ( e afinal quem mora longe como ir pedalando aos parques se as pessoas têm medo de andar no trânsito com suas bikes) lembrando que essa prática faz muito bem a saúde , e o governo praticamente nos impede de praticar o ciclismo!!”

“Segurança é tudo. Sobre cada bike existe uma vida, uma história, uma família.”

“Na minha opinião, o fundamental é encarar a bicicleta como um veiculo de transporte de fato, e a sua integração com os outros meios de transporte público. O incentivo fiscal para empresas que fomentem o uso de bicicletas também seria uma iniciativa muito importante.”

“Chamar a atenção,para estrada do m´boi mirim,estaremos em concentração na proxima semana,reivindicando a construção da ciclovía.”

“Diminuição do IPI para as bicicletas.”

“Campanha educativa para aumentar a aceitação da bicicleta como veículo, com direito de circulação em ruas e avenidas. Pra mim, é o essencial. Uma coisa que faltou na lista é readequação do viário para que se torne mais seguro para os ciclistas, principalmente no que diz respeito aos acessos às pontes e às direitas livres.”

“Ciclovias nas pontes que cruzam o rio tietê e pinheiros, nas marginais e viadutos. Diminuir a velocidade nas chamadas ""vias expressas"". Construir corredores exclusivos de ônibus na cidade, pois esses são os principais algozes dos ciclistas.”

“Dentro da visão ampla da cidade de São Paulo, número de habitantes e usuários de bicicleta, acredito que o Município tem outras coisas muitissimo mais importantes a fazer em benefício da população, em termos de transito temos dentre outras semáforos inteligentes, fiscalização mais ostensiva e contundente, dentre outras muitas. Espero que nunca se faça a "besteira" que fez Toronto de colocar em todos os onibus uma adaptação para se colocar bicicletas que em sua grande maioria não é utilizada, se colocarmos o custo beneficio desta atitude veremos a besteira feita. Esse dinheiro poderia ser utilizado em outra forma de benefício a população.”

“Principalmente adotar a ciclovía e ciclofaixa aliada à educação de cidadãos motoristas ou não para encarar a bicicleta como meio de transporte e opção para trajetos longos dentro da cidade.

Planejamento para transporte público, assim desafogando grandes avenidas de conter muitas linhas. isso reduz a quantidade de trânsito e torna o transporte público mais eficiente



(como já ocorre em Curitiba), assim liberando espaço para bicicletas transitarem. Integração de transportes. embora parcialmente integrado, ainda é necessário pagar duas passagens para pegar a CPTM no metrô Tatuapé. Liberar bicicleta para todos os transportes públicos, assumindo assim o crescimento da cidade em um terreno muito acidentado que dificulta o uso unânime de bicicleta para longos percursos.

Encarar que a cidade precisa ser sustentável, emitir menos poluentes, mais limpa, agradável, com mais verde; Logo deve-se articular um sistema de transporte que descongestione o atual sistema, e não criar mais vias e facilitar a compra de carros. Segurança: pegar a Celso Garcia, além do asfalto esburacado, preciso de uma bicicleta mais bacana e resistente. Com isso, chamo mais atenção à toda a violência que existe em toda a cidade.

Educação e creches: crianças na escola sendo bem alimentadas e ensinadas gera bons cidadãos que vão estudar e se preocupar com a cidade, muito mais do que nós. Criamos assim acesso à cultura e informação e damos de bandeja insumos que são necessários para a criação de grandes idéias.

Acesso ao trabalho: apesar de estarmos fervendo no poder de compra, isso significa que tudo ficou caro e precisamos de trabalhadores firmes e com novas idéias. Pais e mães trabalhando condicionam seus filhos a pensarem que devem trabalhar para uma sociedade melhor, logo uma sociedade melhor dá acesso a todos um transporte de qualidade. Devemos encarar que nosso transporte é ruim, e deve ser repensado.

Devemos desburocratizar o sistema para as novas idéias saírem do papel logo, ou serem apagadas logo caso falhem.

Enfim: os governos devem fazer apenas o mínimo que qualquer outro deveria fazer: continuar planos, pensar na sociedade de forma igual, dar transporte, educação e saúde. Se fizer apenas o mínimo direito, não serão necessários viadutos, ou qualquer grande obra para ostentar seu título.

Façam o mínimo, pois isso garantirá o melhor transporte para nós cidadãos.”

“É preciso ter consciência que a bicicleta não é apenas uma das soluções de mobilidade urbana, mas também uma forma de melhorar a saúde desses usuários de transporte, reduzindo custos com saúde pública, e também é uma forma melhor de interação do município com a cidade em que vive.”

“O usuário não consegue utilizar a bike junto com o transporte coletivo pois não tem onde estacioná-la. Todos os pontos de metrô deveriam ter estacionamento para bikes.”

“Não sei se as decisões tem de ser centralizadas sobre todos os transportes num único órgão. Imagino que dessa maneira a bicicleta será a última em prioridade deste órgão e terá pouca visibilidade.”

“Pedágio urbano para carros mais novos, implementação generalizada de faixas para ônibus, maior tempo de semáforo para pedestres, criação imposto municipal sobre carros, diminuição do valor das tarifas dos transportes urbanos, ampliação maciça dos investimentos na ampliação das redes metroviárias e ferroviárias e reforma urbana.”

“Conscientização da sociedade sobre a importância do uso da bicicleta pela população.”

“O que mais escuto no dia a dia é... ‘Se tivesse uma estrutura, usaria a bicicleta pra tudo’. Com estrutura, a demanda certamente existirá!”

“A educação de motoristas de todos os modais, inclusive dos próprios ciclistas é fundamental para o sucesso de implantação de qualquer equipamento urbano!”

“Isenção de imposto e incentivo fiscal para a compra de bicicletas.”

“INVESTIR NA EDUCAÇÃO, CLARO PRECISA TER INFRA-ESTRUTURA, POREM, A EDUCAÇÃO E CIDADANIA SÃO FUNDAMENTAIS PARA VIVER EM HARMONIA - VEÍCULOS/PEDESTRES/CICLISTAS.”

“Acredito que ciclistas e motoristas têm que aprender a conviver, não deveria ser necessária uma faixa exclusiva p/ ciclistas; todos têm que ter os mesmos direitos, deveres e principalmente, atenção.”

“Ampliação da fiscalização, especialmente a eletrônica (sobre velocidade, semáforos, uso de vias e faixas exclusivas, etc).”

“Educação no trânsito para motoristas e ciclistas é fundamental!”

“Educação dos ciclistas e motoristas. Principalmente os taxistas.”

“- Construção de ciclovias em todas as grandes vias  
- Campanhas de incentivo à utilização de bicicleta (principalmente para quem mora até 8km do trabalho e teria acesso fácil às grandes avenidas com ciclovias).  
- Pedágio urbano para diminuição do número de carros no perímetro central.”

“Mobilidade urbana por bicicletas melhora sensivelmente a qualidade de vida do usuário e mais a longo prazo, coletivamente. Mobilidade por bicicleta ganha-se algo muito importante hoje em dia, TEMPO.”

“Uso a bicicleta para me locomover até o trabalho, faculdade e outros afazeres pela cidade, ou seja, sou um ciclista urbano que enxerga a bicicleta como um meio de transporte e não só de lazer. Por isso acho que o mais importante são as ciclovias que nos garantam maior segurança e locais apropriados para deixar a bicicleta quando chegamos a nosso destino. E se podemos pensar em bicicletário, porque não um com vestiário, onde possamos nos trocar e nos limparmos antes de encararmos nossos compromissos. Abraços e parabéns pela iniciativa.”

“A criação ou de uma ciclovia ou um espaço para lazer aos domingos e feriados na Ricardo Jafet/ Abrão de Moraes, começando no final da Bandeirantes e terminando por exemplo no Monumento do Ipiranga, pois é uma linha reta sem aclives ou declives, ajudaria muito a disseminar a prática do esporte.”

“Que os políticos, pensem na bike como um transporte sustentável, que é melhor para todos, meio ambiente, sistemas de saúde, trânsito, e outros benefícios e não pensem como um lazer, e sim como mais um meio de transporte, assim como o carro, ônibus, metrô, taxi.”

“Não abro mão da criação do departamento de assuntos Cicloviários.”

“Uns dos itens mais inteira importância ciclovias e ciclofaixas, junto com placas indicando a ciclovia mais próxima a seguir, e educação no trânsito junto a fiscalização.”

“Eu represento a cena do bmx! e a criação de novas pista seria muito bom, o poder público não como esporte esta evoluindo no Brasil de uma forma muito rápida e sem nenhuma estrutura! Ai depois vocês podem falar de futebol!fica a dica.”

“Campanhas televisivas, conscientizando os motoristas, pedestres e ciclistas sobre o espaço que a bicicleta vem tomando junto ao trânsito, enquanto meio de transporte não poluente.”

“Acho que o principal enfoque deve ser na conscientização dos motoristas de ônibus/

carro/caminhão e na fiscalização, pois não adianta ter ciclofaixas e os motoristas não respeitarem ou ciclorrotas onde o motorista acha que a preferência é sua. Hoje vi vários carros passando em cima da de Moema.

Mas também é importante ter áreas próprias, para diminuir o risco de acidentes e ser mais seguro para os ciclistas. Acho que são os dois aspectos mais urgentes referentes ao uso da bicicleta como meio de transporte.

Acho importante também ser feito de modo a não atrapalhar os outros veículos e piorar o trânsito, senão perde o sentido.

Tenho vontade de usar mais a bicicleta para locomoção, mas meus pais têm muito medo do trânsito de São Paulo, além do medo da bicicleta ser furtada.”

“Integrar transporte público com a bicicleta. Tornar os trajetos feitos por ciclistas que utilizam a bicicleta como meio de transporte diário mais seguro (ciclofaixa definitiva e não de lazer). Nos locais onde é possível, separar ou proteger ciclistas dos demais veículos, especialmente ônibus.

Reformar os velódromos já existentes ( Velódromo da USP por exemplo) e tbm outros espaços para ciclismo esportivo. O adolescente q já praticou ciclismo sera um motorista mais prudente com relação aos ciclistas no futuro. Priorizar o transporte público sobre os demais meios de transporte.”

“Não adianta tentarmos dar um passo maior que a perna, neste momento de popularização da bicicleta, acredito que o melhor caminho para um maior inserção deste meio de transporte no dia a dia das pessoas seja através do lazer.

Uma vez iniciado o uso da bicicleta no lazer normalmente a pessoa passará querendo utilizar este meio de transporte outros dias da semana e assim aos poucos conseguir mais e mais apoio da população para que as mudanças ocorrem.”

“Infelizmente nossa cidade não foi construída com a devida atenção para os ciclistas, diferentemente de outros lugares como Santos, Rio e Sorocaba. Acredito que nesse momento o primeiro passo seria utilizar espaços ociosos em avenidas e fazer a devida separação para bicicletas. Um exemplo: Avenida Sumaré. Por que não fazer uma ciclovia no canteiro central? Na Avenida Bras Leme a mesma coisa. Ou seja, devemos aproveitar espaços já existentes para construir ciclovia e posteriormente podemos pensar em adaptar os demais para ciclovia. E a cultura do uso da bicicleta precisa disseminar melhor para a população, mostrando os seus benefícios e acima de tudo a possibilidade de usar a bicicleta como meio de transporte. Atualmente utilizo a minha apenas para lazer aos finais de semana devido a ausência de segurança, espaço e respeito das demais pessoas.”

“Efetiva criação de rotas diárias para o ciclismo (aumenta significativamente o número de ciclistas na cidade). E um projeto sólido de educação que contemple toda a complexidade que envolve o assunto (e que oriente corretamente todas as partes envolvidas).”

“Criar grupo coletivos para orientar ciclistas em portas de fábrica.”

“Todos os pontos são fundamentais. Só não tenho muita certeza se um órgão centralizado para decisões sobre mobilidade seria o melhor desenho institucional para organizar as decisões a respeito. Parabéns pela pesquisa!”

“Bem, nem pretendia discorrer muito, mas pedalo diariamente, então tenho mais que a obrigação.

Meu posicionamento é tende a defender a minha classe, frente aos outros veículos. Não apenas por ser de meu interesse, mas porque me parece lógico que aqueles que se dispõem a usar uma bicicleta mereçam o respeito dos que usam automóveis. Assim, não é tanto a questão de implantar ciclovias, mas de os motoristas sentirem que pode haver uma convivência entre ambos, mas é necessário respeito e valor à vida.

Ciclofaixas? Eu quero andar livre (mas sempre respeitando o trânsito) na minha cidade. Alguns tipos de pistas podem ser proibidos, daí sim caberia uma ciclofaixa como alternativa; mas como proibir uma rota ou um passeio de bike pelo bairro, por exemplo. Não se pode institucionalizar tudo. Deixem as bikes na 'ilegalidade'.

Levem em conta duas características, sermos livres e vulneráveis... o que entrar nesta ideia pra usarmos bike no dia-a-dia, deve ser de grande ajuda. “

“- Sempre discutir a bicicleta no contexto da PRIORIZAÇÃO do transporte sustentável;  
- fortalecer a necessidade de implantação de grande malha de corredores de ônibus, inclusive em avenidas com apenas 2 faixas (como em Londres, p.ex.), e criar intermodalidade entre estes e as bicicletas, garantindo assim acesso do ciclista ao sistema de transporte de massa;  
- garantir as contrapartidas oriundas dos PGTs - Pólos Geradores de Tráfego - APENAS para transporte sustentável, e não mais para pontes, viadutos e faixas adicionais nos locais;  
- alterar o código de obras adicionando obrigatoriedade e especificações de vagas para bicicletas nos edifícios residenciais e comerciais;  
- eliminar quaisquer imposições legais presentes hoje na legislação, em relação a 'número mínimo de vagas para autos', garantindo assim aos empreendedores a opção de construir edifícios para pessoas que não queiram carros (ou nos quais este não seja o foco). Atualmente, há um mínimo obrigatório de vagas por m2 construído.  
- garantir que haja um foco também para a questão das bicicletas nas ações de asfaltamento e recapeamento de vias, e de conserto e reforma de galerias, de modo a contemplar questões como: guias e sarjetas preservadas e em nível, bocas de lobo e gradis seguros (transversais à roda) e tampas de concessionárias recolocadas em nível.”

“Não ando de bicicleta pelo medo de transitar com um meio tão esquecido, porém, eficiente, medo de correr riscos... Se o governo, junto com a prefeitura de São Paulo, estruturasse meios para utilizarmos as "magrelas" com certeza desafogaria, em partes, o trânsito.”

“Antes de qualquer 1km de ciclovia, as pessoas precisam de 1km de educação e respeito.”

“Parar de pensar nos carros e pensar nas pessoas. Parar de construir viadutos desnecessários, pontes, ruas e investir em melhorias no transporte público e em ciclofaixas, e não apenas aos domingos, TODOS os dias.”

“Divulgar nos meios de comunicação uma convivência pacífica entre carros e bicicletas.”

“Bom dia, corroborando e respeitando com a opinião de cada um, eu acredito que as ciclofaixas (concebidas para uso em dias não comerciais) são mais direcionadas (não exclusivamente) àquelas pessoas que praticamente não têm tempo para o uso das bikes e podem curtir um passeio com seus familiares em um Domingo ou Feriado. Entendo que estas pessoas deveriam ter noções de trânsito e dirigibilidade, mas, se este espaço for restrito ao outro público que sabe andar (alguns voam nas ciclofaixas), onde é que elas poderão praticar? Acredito sim, como praticante constante da arte de pedalar, que os ciclistas experientes deveriam respeitar as limitações dos menos experientes em qualquer espaço e inclusive, ajudá-los, e não como observo muitas vezes, agirem como os motoboys malucos desta cidade, pressionando os ciclistas que estão passeando a até xingando-os muitas vezes.”

“Eu penso que deve haver mais descentralização das decisões da prefeitura no que concerne à mobilidade por bicicleta, ao menos nas ações de educação para o trânsito e sinalização de rotas locais. Talvez fosse mais fácil participar das ações públicas nas subprefeituras. Atualmente, todas as ações parecem estar concentradas em instituições que atuam sobre todo o território do município, o que é bom para se pensar os grandes fluxos (ligados às ciclovias), mas não funciona em uma microescala, como a vizinhança de uma

escola.”

“Compartilhar as vias é importante, mas inviável se o número de carros excede a própria capacidade dessas vias. Bicicleta é uma alternativa real, mas é preciso também melhorar o sistema de transporte público, o que não se faz enquanto este for explorado economicamente por via das concessões privadas.

O transporte público precisa ser público e não visar o lucro. Só assim sua qualidade poderá ser garantida e tornar-se o meio de transporte padrão da cidade. Deslocar o modelo carro para o modelo transporte público é a única maneira de tornar as ruas seguras e menos poluídas (em termos de atmosfera, ruído e calor), para uso compartilhado com pedestres e ciclistas.”

“Julgo ser de extrema importância projetos que cheguem as periferias, que é onde se concentra um maior número de ciclistas que utilizam as bikes para chegar ao trabalho ou nas estações do metro. Também os motoristas menos respeitam as leis de trânsito.”

“Sinalização das vias orientando os motoristas sobre a presença de ciclistas, sobre a distância de 1,5m na ultrapassagem. A sinalização é fundamental por educar motoristas e motociclistas sobre o direito dos ciclistas de ocuparem as vias públicas.”

“Campanhas de educação, nas mídias sobre uma boa convivência, direitos e deveres de todos os modais, mas fiscalizações.”

“A cidade tem que ser tratada com carinho e respeito. A mobilidade é um assunto muito importante, que muitas vezes é deixada de lado. Temos que cobrar um plano de governo que contemple a bicicleta como um modal, ela por si só não resolve, se não estiver integrada a outros meios de transporte e ter o reconhecimento tanto da sociedade quanto dos órgãos responsáveis.”

“Não só educação no sentido de formação mas campanhas educativas direcionadas a motoristas; maior controle e formação para taxistas e motoristas de ônibus; melhoria dos canais de reclamação e denúncia ligados ao transporte público, infraestrutura e atuação de profissionais, especificamente da CET, empresas que realizam serviços de transporte e Secretaria de Transportes; infraestrutura para bicicletas em pontes e alças de acesso.”

“Mais ciclovias e ciclofaixas são essenciais, a cidade tem espaço para isso. Principalmente agora com o sistema de bicicletas compartilhadas, para incentivar o uso.”

“Sinalização de rotas não é algo que se faça somente nas ruas tranquilas, de tráfego compartilhado. Essa é talvez a medida mais urgente, de implantação mais fácil e resultado imediato: indicar para os ciclistas qual é o melhor caminho para seguirem desde J.A. Com placas, faixas, sinais, mapas impressos, em totens e na internet. Desenvolver e oferecer aplicativos para fornecer informações "oficiais" para os ciclistas e também para que todos possam compartilhar suas informações e experiências. Sobre educação: criar uma matéria no currículo escolar e bobagem... O que as pessoas têm de saber no trânsito e o que têm de aprender em qualquer lugar, para e sobre todas as coisas: responsabilidade, atenção, respeito. Assim como não adianta criar uma matéria chamada educação para beber, para namorar ou se alimentar, educação para o trânsito tem de aparecer nas outras matérias, em atividades extra-curriculares e especialmente em campanhas voltadas para adolescentes e jovens que criem um clima de charme e sedução em detrimento de quem dirige com muito respeito - e não como um imbecil, como fazem hoje os comerciais de automóvel. Ah, e faltou citar outras medidas importantes: limitar muito mais o estacionamento de automóveis em vias públicas e alargar calçadas para pedestres e ciclistas; fazer muitas, muitas mesmo, passarelas sobre as marginais e grandes avenidas para tornar os caminhos mais curtos e muito mais seguros para quem não tem motor. Isso e as rotas sinalizadas são as primeiras coisas que vou fazer.”

“É importante diminuir o espaço para os carros e aumentar a distância da bicicleta dos veículos pesados que, apesar de lentos, são mais prováveis de causarem acidentes fatais. A avenida indianópolis é uma ciclovia sem sinalização. Centenas de ciclistas passam por lá todos os dias e ninguém faz nada para a criação de uma estrutura oficial.”

“Vamos torcer para que estes políticos façam algo por nós ciclistas, principalmente na região de Pirituba e Jaraguá, é muito difícil de pedalar por causa dos motoristas de onibus e caminhões, eles não estão respeitando a lei.”

“Acredito que o questionamento aos candidatos deva ser feito com prioridade total, 99%, para a questão da educação dos motoristas e da fiscalização. O candidato deve assumir o compromisso de que, verificado através de pesquisas, o conhecimento dos motoristas em relação à bicicleta no trânsito se inverta da situação atual, de uma maioria que desconhece, para uma situação em que a maioria conheça. Deve-se assumir o compromisso de que 100% dos motoristas que tirarem ou renovarem a habilitação terão conhecimento de 100% do código no que se refere à bicicleta. E finalmente deve-se assumir o compromisso de que todos os artigos relacionados à bicicleta serão fiscalizados, em especial o 201, o de diminuição da velocidade ao ultrapassar ciclistas e o da preferência de circulação, especialmente nas conversões.”

“Abatimento fiscal e incentivo pra lojas, serviços e indústrias que invistam em produção de bicicletas e componentes de qualidade.”

“Criação de comboios em rotas e horários determinados.”

“Tratar com seriedade os crimes de trânsito. os parâmetros que temos enraizados não nos permitem ver distinguir acidentes de crimes de trânsito. acho fundamental que o motorista enxergue sua parcela de responsabilidade ao guiar um carro.”

“- Uma pavimentação decente nas ruas, não é só o trânsito que mata os ciclistas, crateras também.

- Aumentar a fiscalização em cima dos motoristas de ônibus e motoboys, que ultrapassam ciclistas em velocidades superiores ao permitido, qualquer vacilo do ciclista nessa hora pode custar uma vida.”

“Considero fundamentais as iniciativas que EDUQUEM todos os atores envolvidos com o trânsito da cidade, a saber: motoristas, ciclistas, pedestres, agentes de trânsito, policiais militares, todos enfim. Por isso considero que Educação de Trânsito, suas regras e princípios deveriam ser inseridos no ensino fundamental. Educação é um processo contínuo e de longo prazo, mas seus resultados são duradouros.

A fiscalização e punição de todos que desrespeitem as normas de trânsito também é fundamental, mas, fiscalizar e punir não significa criminalizar. Entretanto, é fundamental que exista eficácia (rapidez) na punição com respeito ao direito de defesa - uma coisa não exclui necessariamente a outra, mas depende da criação de infra estrutura para sua ocorrência. Por fim, é necessário que o Poder Público coloque em prática as iniciativas que lhe cabem na criação de infra-estrutura viária. Ciclovia em avenidas não são luxos, são necessidades que evitam acidentes e mortes, devem planejadas quando da construção das avenidas e, nas avenidas já existentes devem ser viabilizadas de forma mais rápida.”

“Berlim é um excelente exemplo de uso da bicicleta como meio de transporte, com faixas e regras (e educação para motoristas e ciclistas, claro).”

“Vi um material em NYC produzido pela prefeitura de lá. Nele constam:  
Um mapa comportando todas as ciclo rotas/faixas operacionais/permanentes, regras de

convivência, telefones importantes e todos os pontos de aluguel e oficinas de bicicleta da cidade. Acho que pode ser adotado como exemplo.”

“O aumento da infraestrutura para o trânsito de bicicletas em São Paulo é imprescindível. Mas é preciso se pensar em uma maior integração com o transporte coletivo. Mais corredores de ônibus e um crescimento mais rápido das linhas de metrô devem estar na prioridade de quem quer ver a cidade de São Paulo "andando". E, lógico, temos que pedir por mais segurança no trânsito de bikes pela cidade.”

“Bicicleta não é só lazer. É transporte. Mas tb é solução de saúde pública, de diminuição da violência, aumento da cidadania e mudança de hábitos de vida..

Um plano ciclístico decente é FUNDAMENTAL e a única verdadeira saída para o CAOS de São Paulo.

Estabeleçam rotas de bike, e nessas ruas proíba-se estacionar de um dos lados e crie-se verdadeiras ciclovias separadas de todos os demais por caneteiros de plantas!”

“O principal ponto é a integração da bicicleta ao transporte público, como mais um modal, complementar aos existentes e não competir com os com estes em suas aplicações (transporte de longo curso ou deslocamento rápido, por exemplo). No meu caso, uso a bicicleta para me deslocar até a estação do metro (1.200 m) e uso este para ir ao trabalho na Av Paulista. Seria impraticável criar hoje uma ""ciclofaixa"" na Av. Rebouças, mas ruas locais sinalizadas para permitir o uso seguro da bicicleta e acessar outros modais são mais fáceis, práticas, funcionais e promoverão uma mudança cultural sem entrar na disputa pelo espaço urbano restrito.

Muitos itens estão assinalados como fundamentais porque fazem parte de um pensar sistêmico do transporte. Por exemplo é fundamental a regulamentação de todas as leis e não só as da bicicleta. A educação também é imprescindível, tanto dos atuais motoristas e ciclistas, como dos futuros. As ciclofaixas de lazer criam um espaço para isso, mas a comunidade tem que estar preparada para usar este espaço para educar e não para reproduzir o inferno caótico do trânsito, aos domingos e sobre duas rodas.”

“Os motoristas devem conhecer e respeitar o direito do ciclista tomar a faixa e deixar espaço suficiente para ele. O maior problema nas ruas é a velocidade e proximidade dos motoristas que cada dia chegam perto de matar outro ciclista.”

“Medidas de desenvolvimento urbano para remodelar a cidade e permitir mais possibilidades do uso da bicicleta. Inclusão de pedestres no plano de mobilidade/ciclovário da cidade.”

“Penso na criação de um programa de ensino para motoristas de ônibus (todas as modalidades) em relação ao respeito e cuidado com os ciclistas! O motorista de carro ainda é mais cuidado que motoristas de ônibus, que em grandes avenidas são os principais causadores de acidentes. Meu pai já foi vítima desse desrespeito!”

“Aprimorar ações com a CET trazendo os agentes para a realidade que o ciclista realmente vive todos os dias em que decide praticar seu direito de sair e se deslocar através da bicicleta como meio de transporte.”

“Os projetos de bicicleta compartilhada em SP, ao serem financiados por instituições diferentes correm o risco de ficarem "esquizofrênicos) - se eu retiro uma bike do posto do Itaú poderei estacioná-la no posto da Ambev? Pensar a bike como uma política maior que a política de patrocínios e fundamental!”

“—Incentivos fiscais para quem usa bike e para toda a cadeia produtiva da bicicleta

- serviços públicos sendo feitos de bicicleta
- guardas, marronzinhos CET e PM de bicicleta
- sistema UNIFICADO de compartilhamento de bicicletas
- ciclofaixas pintadas continuamente em vermelho no chão
- menos faixas dedicadas ao estacionamento de carros
- campanha massiva de conscientização de ciclistas pedestres motoristas.”

“- Transferência dos corredores de onibus para a esquerda, evitando confronto com os demais veículos.

- Sinalização de 30 km/h nas ciclorrotas e fiscalização dessa velocidade.
- Segurança nos bicicletários já existentes, convênio com estacionamentos particulares para guarda de bicicletas mediante algum benefício como redução de impostos municipais.
- Cumprimento da lei que obriga edifícios públicos a terem locais para estacionamento de bicicletas.
- Aumento da frota de bicicletas da Policia Militar e criação de uma unidade de guardas civis com bicicletas.
- Campanhas educativas para motoristas e ciclistas nos meios de comunicação, bem como criação de cursos preparando novos motoristas e ciclistas a interagirem no transito.”

“Acrescentaria como importante avaliar estudo para isentar ciclistas de parar em determinados semaforos, transformando o farol vermelho, para os ciclistas, em ‘de a preferencia’. Assim, legitimaria o que (quase) todos fazem, evitando a raiva (inveja?) de alguns motoristas quanto a ""infração"" do ciclista. Alem de maximizar eficiencia do pedal.”

“Existe outro ponto fundamental que nao está na pesquisa...IMPOSTO

As bikes pagam um imposto enorme.....porque nao haver tb um pacote de estimulo com reducao de IPI para as bikes.

O gov anda no caminho oposto...recentemente aumentou o imposto de importacao das bikes.”

“Acho importante a execução de medidas restritivas ao uso do carro em conjunto com uma maior oferta de transporte público e estrutura cicloviária. Por exemplo, entre várias idéias, o aproveitamento do espaço de estacionamento de carros nas ruas para a instalação de ciclovias (há algum tempo, foi noticiado que a prefeitura estava planejando extinguir o estacionamento nos dois lados da rua). É preciso deixar claro que o espaço público não deve ser destinado ao ""depósito"" de bens particulares, como os carros, que só prejudicam a mobilidade. Mais faixas exclusivas para ônibus podem ser assim realizadas. Acho que já se entende que o número de automóveis em si é a maior causa da falta de mobilidade em São Paulo. E não acredito em medidas isoladas visando melhorar somente um dos modais - a mudança do modelo é a mais importante, coordenando as diferentes estruturas. Abrir rua para mais carro, isso é que tem que ser evitado a qualquer preço. Ou seja, restrição de pistas para carros e de vagas de estacionamento nas ruas (e outras medidas com o o ped´ágio urbano), mais corredores exclusivos de ônibus, ciclofaixas e ciclovias (segurança em primeiro lugar!), integração dos modais (bicicletários!!!), controle e educação para o trânsito, e a situação vai mudar essencialmente . Obrigado pelo seu trabalho, que acompanho há bastante tempo, e muito boa sorte. Um grande abraço.”

“Considero que o mais importante de tudo é fornecer oportunidade aos cidadãos de tentarem ao menos uma vez utilizar a bicicleta como veículo de deslocamento no seu dia a dia! Existe muita fálacia e pouca experiência, caso existisse uma política parecida com o rodízio (ou com a Ciclofaixa de lazer) durante a semana na capital, ampliada para grandes avenidas e ruas, acredito que tal condição possibilitaria uma interação maior da população e um desenvolvimento social maior. Sem experiências e tentativas não há possibilidade de mudar a cidade.”



“Não sou um cicloativista porque, bem... eu não sei andar de bicicleta. No entanto, acho super válido nós respeitarmos os ciclistas e criarmos melhores condições de locomoção para eles. Do jeito que a cidade foi planejada e, mais do que isso, o modo como nós, motoristas, nos comportamos no trânsito, os ciclistas (pela fragilidade de seus corpos diante de qualquer pancada) se tornam vítimas de fatalidades com uma frequência muito maior. E eu realmente espero que não seja o desejo de ninguém aqui atropelar uns ciclistas ou matar gente.

Acho também que temos um problema muito maior de urbanização e mentalidade tanto das pessoas quanto dos governantes que pode ser vista no modo como tratamos a nossa mobilidade, completamente individualizada: as ruas são para veículos automatizados, as calçadas para pedestres... enfim, não que a solução seja de fato criar um caos e uma liberação total, mas a mentalidade não privilegia (por questões até do próprio sistema do hiperconsumismo) opções como a bicicleta, o skate e outras formas baratas e rápidas de locomoção. Para fechar meu pensamento, sempre vou defender os ciclistas, mesmo não sendo um, porque eu acho que São Paulo, definitivamente, precisa ter menos carros, menos poluição, menos consumo... enfim, é uma cidade que precisa, no fim das contas, de mais tempo pra viver e menos para se estressar.”

“É preciso que se pare de fazer marketing, com obras/ações "bonitas" mas insuficientes, ineficazes, grotescas até, que, na prática, mudam um pouquinho pra num mudar nada de fato (mas dizer: "viram!!! fui eu q fiz!!!"). É preciso vontade política para enfrentar a cultura carrocrata e privatista do paulistano e do brasileiro, contrapondo-lhes o direito a uma cidade mais humana, justa, solidária.”

“Acho fundamental uma fiscalização maior e uma melhora urgente na qualidade dos cursos para motoristas nas auto-escolas e C.F.C. Não sei se isso é da esfera do município, mas é uma vergonha o comércio escancarado de habilitações e a incompetência da maioria dos instrutores de direção, teóricos e práticos. Ninguém aprende nada na auto-escola, todo mundo sabe que não aprende, e não vejo ninguém fazer nada.”

“Sou ciclista experiente e um pouco ciclo ativista. Tenho uma idéia inovadora que revolucionaria o uso de bike em São Paulo. Se quiserem me ajudar a alavancar ela, entrem em contato pelo email.”

“A Ciclofaixa de lazer 'e interessante sim, mas o que a cidade realmente precisa 'e de infra-estrutura capaz de receber no transito os ciclistas que pedalam para ir ao trabalho, a escolar, a faculdade. Quanto mais pessoas tirarmos dos carros e colocarmos em bicicletas melhor. O ideal seria ter vontade e competencia no governo para implementar sistemas semelhantes ao Holandes. Eu adoraria trabalhar de bicicleta, mas nao me sinto seguro para faze-lo hoje. A cidade nao esta apta a receber ciclistas "em tempo integra" e por mais que as ciclofaixas de lazer sejam super legais elas em nada ajudam as pessoas que poderiam usar a bicicleta como veiculo de locomocao.”

“Fazer coletânea de diversas soluções para bicicletas em cidades mundiais.”

“Dar segurança para o ciclista é fundamental.”

“Os ciclistas colaboram com a diminuição do trânsito de São Paulo, contribuem para a diminuição da poluição, melhoram a qualidade de vida e quem anda de bicicleta têm uma perspectiva diferente da cidade.”

“Implementação de pedágio para circulação de veículos dentro do centro expandido, proibição de estacionamento em vias públicas para implementação de ciclovia ou ciclofaixa. Incentivo fiscal ou isenção de impostos para quem utiliza veículo não poluente, como em Londres.”

“Ciclovias na Av. Paulista: urgentíssimo!”

“Tratar a bicicleta como modalidade de transporte e incentivar essa modalidade que é a mais econômica e saudável para as pessoas e para a cidade deve ser pauta do começo da lista da secretaria de transportes. Os projetos que enxergam bicicleta somente como lazer ou atividade ligada ao turismo são claramente propaganda eleitoral barata. Uma política pública de mobilidade séria hoje deve promover infraestrutura cicloviária para o uso cotidiano da bicicleta.”

“Entendo que o caminho passa pela conscientização de todos para a necessidade de respeitar a todos, independente de serem ciclistas, motociclistas, pedestres e motoristas. Se essa conscientização só terá lugar com a fiscalização e punição, que seja esta forma intensificada. Policiais, CET, devem ter em mente a igualdade de direitos de todos, atentando sempre para o mais fraco, pedestres e ciclista. Sem apenas dizer que é perigoso e você não deveria estar aqui e estabelecendo lugar que ciclistas e pedestres não possam trafegar. Antes deveriam garantir mais severamente a segurança de todos nestes locais.”

“As calçadas, devem seguir o modelo japonês e de outros países, onde ficam no mesmo nível da rua. Resolveria o problema do pedestre que em muitas situações prefere andar na rua e ajudaria abrindo espaço para as ciclofaixas.”

“Sabendo da existência de projetos como o "Escolas de Bicicletas" nos CEUs da cidade, já se vê então que existe movimentação para educar crianças e fazer um cidadão mais consciente e que se adapte a existência da bicicleta como parte do todo, parte do bairro, da sociedade. Pode-se haver ainda extensão deste programa para todas as escolas.”

“Pensar numa cidade para PESSOAS, visando acima de tudo o respeito e a convivência. O meio de transporte precisa evoluir, com mais linhas e mais ônibus, metrô etc, mas ao mesmo tempo, iniciativas educadoras para uma transição de pensamento. Fazer com que as pessoas experimentem outras formas de locomoção. O transporte público só vai começar a mudar de verdade quando as pessoas se sentirem seguras para deixarem seus carros em casa. E para isso o transporte precisa melhorar muito, como por exemplo linhas de ônibus mais extensas para evitar baldeações cansativas.”

“Como a construção de ciclovias é mais complexa e cara para o poder público, sugiro a criação das ciclofaixas compartilhadas. Eu pedalo diariamente 54 km, ida e volta de S. Bernardo do Campo até a Sé (centro/SP), e vejo isso como uma dificuldade. E outra prioridade também seria melhorar o asfalto das vias, por exemplo eu pego um trecho da Av. Presidente Wilson, que mais parece uma trilha que uma avenida pavimentada.”

“Ciclofaixa na minha opinião é uma solução paliativa e de alto custo operacional para a prefeitura. Por isso uma política coordenada da secretaria de transportes é fundamental para o sucesso da bicicleta como uma alternativa realmente de meio de locomoção e de lazer para o paulistano.”

“Deveria ser alterado o código de edificações de modo que edifícios comerciais acima de determinada área construída fossem obrigados a construir bicicletários e vestiários. Em troca o poder público aumentaria o potencial de área construída destes edifícios de modo a desonerar o empresário deste aumento de custo na construção.”

“Acredito que deveria existir algum tipo de programa que encorajasse as pessoas sedentárias a usar mais a bicicleta. Existe o pensamento "até gostaria de ir de bike, mas não aguento pedalar mais do que 10 minutos". Seria legal que essas pessoas pudessem ter assistência e ver que com muito pouco treino já se tornariam ciclistas mais resistentes e

menos dependentes de carros.”

“Campanha massiva sobre educação no trânsito e ampliar a Lei Seca.”

“Incentivos para esse modal de mobilidade, desde incentivos fiscais até locais para manutenção e asseio do ciclista.”

“Trabalho de conscientização de trabalho x tempo de trânsito deve ser focado na educação, desde o ensino básico até o final da graduação, passando por campanhas em todos os meios de comunicação, aplicação mais rígidas das leis, sejam por parte dos motoristas e também os ciclistas, cidades da Holanda estão muito avançadas nestes trabalhos apenas vejam o que cabe de aplicação a nós e colocar em prática.”

“Como está aumentando bastante o número de pessoas que estão optando pela bicicleta no dia a dia, acho importante ter uma cartilha c/ dicas de segurança e se possível divulgá-la nos meios de comunicação ou pela CET e prefeitura.”

“Passagens para ciclistas separadas por mureta de concreto em viadutos, pois viadutos são os locais mais perigosos para os ciclistas.”

“Asfaltamento de vias e operação tapa-buracos para adaptação aos ciclistas.”

“Promover encontros de ciclistas com motoristas de ônibus, caminhões e táxis.”

“Inserir a bike no currículo de auto escolas e cursos de formação de motoristas profissionais.”

“+ acessos a Ciclovia Rio Pinheiros.”

“Ciclovias, Não ciclofaixas. A ciclofaixa é uma tragédia prestes a acontecer.”

“Acho que já está tudo relacionado acima. Importante é a ordem das coisas. Um grande plano diretor para organizar as ações seria a tática mais importante. Tudo o que está acima é fundamental. Nada pode ser deixado de lado mas é preciso de um plano que coloquem ordem na execução de tudo isso.”

“Não entendi pq estão tirando a ciclovia existente no canteiro central da Av. Faria Lima (construída pela Marta Suplicy), mesmo não sendo contínua, oferecia uma boa possibilidade para transitar de Moema até o shopping Iguatemi. Mas uma vez irão contemplar os carros, aumentando e impermeabilizando as ruas??? Gostaria de saber se esta será mesmo a decisão: retirar a ciclovia central.”

“Com fiscalização e educação, conseguiremos nos desenvolver e nos tornar primeiro mundo e sem carro.”

“Vou para o trabalho de bicicleta há cerca de 5 anos. Tenho notado uma melhora na postura dos motoristas em relação às bicicletas. Acredito que isto seja fruto da educação e da propaganda.

Muitas pessoas me dizem que gostariam de trabalhar de bike como eu, mas não têm coragem. Certamente a expansão das ciclovias encorajaria estas pessoas.

Não podemos esquecer da educação e fiscalização de nós ciclistas. Vejo muitas pessoas andando na contra-mão, sem sinalização adequada à noite ou mesmo capacete. Se queremos ser respeitados devemos respeitar também.”

“O acesso à ciclovia da Marginal Pinheiros, feito na altura da Estação Vila Olímpia de

tens, precisa com urgência ser revisto e modificado. Não é possível que o acesso à ciclovia seja feito em um local COM ESCADAS! A canaleta de encaixe das bicicletas não é prática, o público é enorme e o perigo iminente. Eu mesma caí na escada e rolei com a bike. Precisaria ser como é a da Ponte da Cidade Universitária, com rampas amplas e confortáveis. Quem projetou aquele acesso da estação Vila Olímpia nunca deve ter andado de bicicleta na vida. E a ciclofaixa do rio deveria ser ampliada por toda a margem, até a zona leste.”

“Qualquer forma de transporte diferente do automovel hoje e no futuro é sempre uma ótima iniciativa, especialmente meios que não agriam o meio-ambiente e que sejam positivos para a prática de esportes.”

“Redução expressiva da carga tributária sobre a fabricação e comercialização de bicicletas. Venda de Bicicletas COM equipamentos de segurança já instalados (iluminação, etc...). Obrigatoriedade de Estacionamentos para bicicleta em equipamentos públicos.”

“Baixar os impostos de exportação para peças de bicicletas.”

“O Programa de Bicicletas Compartilhadas está em implantação porém cobrando preços absurdos. Essas bicicletas deveriam ser gratuitas. Ainda mais com todo o marketing e propaganda feito em cima delas pelas empresas financiadoras. O serviço já está mais do que pago e muito bem pago com o espaço pra propaganda que eles conseguem através das bicis. Agora de cabeça só lembro disso. Vocês tem algum email de contato para maiores sugestões?”

“Regulamentação da obrigatoriedade de bicicletários em todos os estabelecimentos.”

“A Prefeitura deve formar o profissional que trabalha com transporte público ou privado na cidade para que ele entenda nossas questões. Semana passada um taxista quase me matou me jogando na faixa da direita na saída da alça da Ferradura. Ele fez isso porque achava que eu estava errada de estar na rua e tinha que ir para a calçada! Tem que dialogar com o sindicato dos motoristas de ônibus, com o sindicato dos motoboys que tiram fino da gente também, etc.”

“Fiscalizar, cobrar, e fazer auditorias nas federações, confederações, e associações que recebem verba pública.

É gritante a robalheira que acontece nestes meios e ninguém faz nada, existe total descaso com o dinheiro que é destinado ao que se realmente deveria fazer.

Exemplo disto é a confederação Brasileira de Ciclismo que recentemente combrou bicicletas de performance bem acima do custo normal, foi aberta licitação... Porém as 3 empresas que participaram da licitação são do sobrinho do presidente da confederação. Assédio moral e venda de alvarás para realizações de provas de ciclismo, federações estão cobrando por alvarás... e assediando moralmente organizadores de provas com o intuito de mostrar que tal federação está organizando determinado evento, caso contrário não cede o alvará... E tem muita mais sujeira por ae.”

“Restringir ainda mais o uso de automóveis nos centros urbanos, via pedágio urbano que financie ciclovias.”

“Um plano, talvez específico para os moradores da periferia. Diálogo com outras prefeituras da grande São Paulo, como ABC, Osasco, Guarulhos, Taboão, etc.”

“Multar carros que ameaçam a vida do ciclista não obedecendo a distância mínima de 1,5m. Sim isso todo o resto não faz sentido. Como o fiscal pode medir esta distância: Se o meio do carro não estiver sobre a faixa ao ultrapassar uma bicicleta está a menos de 1,5m: Metade

de um carro ( $1,70/2 = 0,85\text{m}$ ) + distância da bicicleta da guia ( $0,5\text{m}$ ) + largura da bicicleta ( $0,4\text{m}$ ) =  $1,75\text{m}$ . Sobra então  $1,25\text{m}$  ( $3\text{m}$  da pista -  $1,75\text{m}$ ).”

“- Diminuição do estímulo a compra de automóveis (aumento de impostos)  
- aumento do número de caronas, aumentando o número de pessoas por automóvel através de programas educacionais de empresas e da prefeitura  
- aumento do número de transporte sobre trilhos ou trens de superfícies ( mais rápidos para serem construídos )  
- ampliação do metro  
- ampliação da frota de ônibus.”

“Que os governantes eleitos, durante seus mandatos, só possam se locomover dentro da cidade usando transporte público ou bicicletas.”

“Diminuição de velocidade máxima em ruas e avenidas, fiscalização dos motoristas. Melhoria da qualidade do asfalto. Retirada de faixas de estacionamento para dar lugar a ciclofaixas e ampliação de calçadas. Melhoria das calçadas. Educação e fiscalização dos motoristas.”

“Acho importante um modelo de utilização da bicicleta a ser seguido. Soluções para a utilização da bicicleta e a sua integração com o transporte público devem ser conhecidas para que a maior utilização da bicicleta seja implementada com o menor custo possível e a máxima chance de sucesso.”

“Tentar estender a ciclovia do rio pinheiros até o final da marginal tiete e outra de leste a oeste e interligando elas ruas compartilhadas.”

“O mais importante, é ter um projeto para fazer os paulistanos deixarem o carro em casa para ir para o trabalho de bicicleta. sem infraestrutura para isso, o que teremos é uma população igual a de nova york, mais gente obesa, e um prejuízo de bilhões na área da saúde.”

“Planos de mobilidade são de extrema importância para o planejamento e criação de projetos adequados para a macro escala da cidade.”

“Queria muito dividir a experiência que tive na cidade de Luzern, na Suíça. Fiquei admirada com o respeito mútuo. pedestres, ciclistas, motoristas. Lá todos tinham seu lugar, sua vez. Eu tenho medo de um projeto mal planejado. A questão semáforos acho que pode ser utilizado para as bicicletas o mesmo que para os carros mas sem a bicicleta estar a frente dos carros, minha opinião quanto à isso seria a bicicleta estar sempre ao lado na ciclofaixa, apenas seria interessante um semáforo inteligente e mais faixas de pedestres. Algo que vi e achei bem interessante em Luzern foi parte da ciclovia estar no “meio da rua” para se deslocar entre uma entrada de rua ou outra quando se trata de uma avenida. Outra coisa legal foi a rota dos carros, por exemplo: quem segue para o centro utiliza apenas a faixa do meio, quem segue para o bairro X ou vai entrar na rua Y utiliza a faixa da esquerda e assim sucessivamente. Isso facilita o movimento dos carros e impede as famosas costuradas dos carros nas ruas, avenidas, etc. A rota tem que ser muito bem traçada e obviamente respeitada, assim como a velocidade média dos automóveis deveria ser menor. Brasileiro tem a péssima mania de querer levar vantagem e acabam enfiando os carros nos pequenos “buracos” saindo do que deveria ser um atrás do outro. Acredito que guardas de rua seriam necessários no início desse novo “way of life” para ajudar motoristas, ciclistas à se movimentar. Outra coisa muito importante, maior fiscalização com os motoboys, eles não tem respeito com absolutamente nada. Maior fiscalização do Estado com carteiras de motorista compradas, isso tem que parar. Maior fiscalização com os ônibus também, que por muitas vezes desrespeitam a velocidade média permitida e saem da rota para

ir mais rápido. Enfim, se eu puder sugerir algo para esse projeto eu gostaria de ver uma harmonização entre todos os meios de transporte. Todos tem que ""jogar juntos"" para ser seguro para todos."

"Acredito que a criação de uma ciclovia permanente nas principais avenidas, além de proteger o ciclista, melhoraria imensamente o trânsito. Na Av. dos Bandeirantes por exemplo, como não há um transporte público descente que percorra toda essa avenida, a ciclovia permanente seria uma solução, mesmo que fosse nas ruas paralelas já ajudaria."

"Construção de ciclovias junto as principais vias da cidade, como por exemplo, 23 de maio, Rubem Berta e Moreira Guimarães ( Eixo Norte Sul)."

"BOM DIA CICLO EU TENHO CERTEZA QUE ESSA ATITUDES E LEIS A SEREM APROVADAS NÃO PODEM DEMORAR MAIS,POIS SE NÃO NÓS VAMOS CONTINUAR PERDENDO VIDAS NO TRANSITO. DEFENDO TOTALMENTE ESSAS LEIS POIS SOU CICLISTA A MAIS DE 15 ANOS E JA SOFRI VARIOS ACIDENTES CAUSADOS POR MOTORISTAS COVARDES."

"Uma cidade como São Paulo,que não foi planejada para o uso da bicicleta,tem-se sim todos nos de pensarmos o quanto antes em criar condições para a mobilidade ciclística urbana. Educação recíproca e consciência são fundamentais, união de ciclistas para discussões e sugestões. Fica aqui sugestões: Dar continuidade na ciclovia da Radial Lesta até a Sé,criar uma ciclovia que pode sim ligar o Jabaquara até a Sé, esta passando pela Av. Paulista (Uma vergonha não fazerem até agora ciclovia na Av. Paulista) com continuidade para o Sumaré, da Paulista descendo pela Rua da Consolação... Há sim espaço!! Falta bom senso e planejamento! Outra dica : Existem em muitos locais calçadas largas e com pouco fluxo de pedestres, estas podem ser aproveitadas para ciclovias."

"Ciclovias para ciclistas em avenidas movimentadas e estacionamento exclusivo para bicicletas em locais públicos e privados são essenciais para uma melhor mobilidade na cidade."

"Sobre a adaptação nos transportes: primeiro precisa investir na melhoria das condições de quem usa esses transportes, mesmo sem bicicleta. Hoje é impossível pensar que dá pra colocar bicicletas dentro de um ônibus ou metrô nas condições de super lotação que existe, é falta de civilidade pensar primeiro nas bicicletas do que nas pessoas que já os usam. Sobre as ciclo-faixas: já temos muitas, o tempo e o dinheiro público precisa ser investido na melhoria das condições de tráfego e ruas para melhorar a convivência de quem anda em bicicleta com quem anda de carro."

"Creio que o fundamental mesmo é o respeito pelo ser humano, não importa o tamanho do veículo embaixo dele. Claro que, se as pessoas percebessem e fossem sensíveis ao tamanho, força e potência de seus próprios veículos e tivessem respeito pela vida, muitos desses itens acima mencionados seriam absolutamente desnecessários. Em países de cidadãos bem educados o respeito ao próximo é mais natural, incontestável. Nosso problema é que somos o país da Lei de Gerson e, se dermos moleza, até os ciclistas que tanto reivindicam perdem o senso. Temos que acabar com a DESeducação do país."

"Corredores de ônibus, diminuição da velocidade máxima. Fiscalização e manutenção de vias na periferia!"

"Antes de fiscalizar os ciclistas, devemos ter um trânsito consciente que a bicicleta tem prioridade sobre os carros. Enquanto isso não ocorre, infelizmente, continuarei a andar na calçada da Av. Paulista, pois não tenho coragem de andar na rua."

“Não é só ciclistas e ciclovias que precisam melhorar, é o transporte público em geral (ônibus, trem, metrô, etc) que precisa melhorar e ampliar e também a educação em geral (de motoristas, ciclistas e pedestres).”

“Já demorou muito para SP se equiparar a outras metrópoles no quesito transporte de bicicleta!”

“País livre sem carro e menos morte....Mais banheiros públicos e bebedouros.... fatoooooooo... não tem na cidade.”

“Apesar de não morar na Capital, eu nasci e trabalho a maior parte do tempo em São paulo. Entendo que devemos nos mobilar para que estas ações sejam implementadas.”

“Ter mais sinalização de trânsito aos ciclistas.”

“Tudo que foi mencionado na pesquisa é de extrema importância, mas de nada adiantará se não houver educação de todos os envolvidos.

O principal é educar motoristas, tem gente que não se conforma em ver uma bicicleta na rua!! buzina, aumenta o giro do motor, tira aquela fina para assustar o ciclista e faz aquele gesto lindo com os dedos!”

“A bicicleta é um meio muito importante que deveria ser muito utilizado pela população. Falta muita infra-estrutura que o governo deveria investir e ainda a conscientização da população sobre o que a bicicleta pode trazer de melhorias para ela.”

“Melhoria dos metros. Mapas explicativos das linhas de ônibus nos pontos, em especial, as paradas dos corredores - exemplo: Londres, fáceis de entender até para não moradores. Exemplo: <http://www.tfl.gov.uk/tfl/gettingaround/maps/buses/pdf/trafalgarsquare-2262.pdf>”

“Adequação e adaptação, ou até mesmo modificação de pontes para permitir a circulação de bicicletas, pois muitos mal tem espaço para circulação de pedestres, o que leva a alguns ciclistas usar essas passagens criando conflitos e incômodos. Por exemplo, a Ponte do Jaguaré, que a passagem de pedestres tem 97 centímetros de passagem. Ou seja, há muitos abusos de ciclistas que passam justamente onde a prioridade é de pedestres. E também não respeitam o sentido do fluxo, tem ciclista que segue o sentido contrário. A solução neste caso é a eliminação da passagem interna da ponte ( onde há a ponte antiga, que não foi demolida ), movendo a parte da pista para dentro. Isto permite que se faça um acesso à ciclovia na ponte de forma como foi feita na ponte Cidade Universitária ( bom isto é outra estória ). Ou outra solução que possa contemplar a ponte antiga, fazendo o inverso. Precisa de mecanismos para facilitar estas modificações nas vias atuais, que priorizou os veículos motorizados.”

“Criação de espaços para ciclistas de 1ª viagem - uma ciclo escola - com as orientações básicas sobre a bike bem como as orientações de comportamento/compartilhamento com o trânsito de veículos. Junto ao Detran - que explore profundamente a legislação sobre o ciclista para que este saiba seus deveres e obrigações quando em trânsito e vice versa com o condutor do veículo.”

“Pratico ciclismo por esporte, em São Paulo infelizmente não tenho coragem de treinar nas ruas ou estradas e acabo tendo que pedalar em casa mesmo. Vou aos fins de semana para lá treinar, mesmo lá ainda tenho medo em estradas, pois motoristas irresponsáveis e caminhoneiros que parecem sacanas jogam os veículos em cima de nós ou nem se importam o que muito pior.

Deveria existir uma preocupação das autoridades e poder público com o ciclismo de esporte que em nosso país é muito desvalorizado, dando prioridade a esportes como o futebol. Se

as leis existentes já fossem cumpridas já estaria de bom tamanho, mas o ideal seria muito maior, por exemplo quando fossem asfaltar uma estrada ou abrir uma nova já pensar em um acostamento que nos ajudassem, isto seria o mínimo para tornar o esporte mais popular e agradável.”

“O fundamental é que se criem alternativas ao automóvel, como a bicicleta. Mas a CET precisa ser reformada, hoje é corrupta e incompetente.”

“Seria ótimo se a prefeitura recapeasse o asfalto corretamente, como é feito em outros países, e não fizesse esses remendos grotescos feitos de qualquer maneira que impossibilitam o ciclista que possui um pneu mais fino em sua bicicleta de trafegar com segurança pelo lado direito da rua, onde geralmente estão os piores remendos e ondulações causadas por ônibus. Isso é essencial, pois coloca em risco a vida do ciclista, podendo ocasionar uma queda ou o mesmo atrapalhar o trânsito por trafegar no meio da pista para desviar dos remendos GROTESCOS E MAL FEITOS que a prefeitura com sua venda de licitações acaba não dando importância.”

“O principal é a educação. Criar campanhas de educação e orientação para motoristas, pedestres e ciclistas para que todos convivam com respeito e segurança.”

“Como uma forma inicial de estimular o uso da bicicleta e fazer com que a sociedade passasse a reconhecer a bicicleta como meio de transporte, o ideal é que se criasse uns 2 eixos iniciais de ciclovias/ciclofaixas (por ex: norte-sul, leste/oeste) permitindo que o ciclista saísse de qualquer ponto da cidade e chegasse a qualquer outro ponto da cidade utilizando a bicicleta de forma segura. Penso que projetos isolados, pequenos trechos de ciclovia/ ciclofaixa aqui e acolá, prejudicam a implantação de um sistema mais abrangente. Se faz necessário começar a pensar nos trajetos de ciclovia/ciclofaixa que tenham como objetivo maior a formação desses 2 eixos.”

“A Prefeitura instituir por Lei e Cobrar Mesmo ,multas pesadas caso os motoristas de veículos (automóveis caminhões ônibus e motos) coloquem em risco pedestres e bikers (a trabalho, lazer, esporte) e em caso de incidentes e acidentes.”

“Deve Haver respeito Mutuo e coletivo, entre todos os condutores, independente se de automóvel, bicicleta, motocicleta, skate,etc. Hoje cobra-se muito do motorista de automóvel e esquece-se dos demais. No transito somos Todos Condutores.”

“Gostaria que as ciclovias fossem interligadas aos parques pois ja ajudaria muito se locomover usando as mesmas como parque do carmo ate parque tiete da ayrton senna, do parque do carmo ate o parque ibirapuera usando a ciclovia da radial leste , pois saiu de itaquera onde residou e vou ate av morumbi onde trabalho . outro assunto e fazer com que a ciclovia seja sem tanto esburacada e depressao no seu trajeto ( ciclovia da radial leste) e que exista pessoas capacitadas para fiscalizacao na construcao de ciclovias de preferencia ciclista experientes.”

“Criação de ciclorrotas seguras que liguem as regiões periféricas da cidade ao centro, com projeto por parte de ciclistas que façam esses trajetos.”

“Estudar modelos de transporte de outras metrópoles mundiais como por exemplo em Atlanta, cujos ônibus possuem espaço para carregar bicicletas, Paris ou Londres, que possuem ciclofaixas e bicicletas públicas para aluguel.

Seguir o exemplo da Holanda, que é talvez o melhor exemplo de integração da bicicleta no cotidiano com segurança. Neste país as ciclovias são fisicamente separadas das calçadas e das ruas tando dentro dos centros urbanos quanto entre as cidades.”

“Embora eu more no litoral sul, Itanhaem, e meu transporte eh bicicleta, aqui temos



pouquíssimas ciclovias, mas os demais veículos nos respeitam um pouco. Mas tenho um filho que mora em SP, e a bicicleta é seu veículo para trabalhar, então todas as propostas acima são necessárias, espero que façam parte dos programas de governo dos candidatos.”

“MAIS METROS E TRANSPORTES PÚBLICOS EM GERAL!”

“Precisamos educar os ciclistas também, não basta transformá-los em vítimas por serem mais frágeis. O trânsito de São Paulo já é caótico sem as bicicletas, e ciclistas despreparados e mal orientados podem piorar a situação da cidade. Como ficar a 1,5 m de distância de uma bicicleta em ruas em que mal cabem carros, motos e ônibus? Sou a favor da construção de ciclovias em cima das calçadas, como em Berlim.”

“- Diminuição do limite de velocidade nas vias  
- Fiscalização eficiente (FUNDAMENTAL) - nenhuma via deveria ter seu limite excedido em hipótese nenhuma - motorista correu tem que ser multado!  
- Adequação dos semáforos dos automóveis, de forma que não seja necessário exceder os limites de 30...40km/h nas vias  
- Projeto de Traffic Calming  
- Sinalização horizontal e vertical em todas as vias, mas ciclovias apenas em grandes avenidas. As vias TEM QUE SER compartilhadas  
- Ciclofaixas de lazer são OK, porque ajudam a criar uma ""cultura da bicicleta"" mas deveriam vir em segundo plano.”

“Nós precisamos trabalhar para construir uma matriz de incentivos econômicos a privilegiar o Transporte Coletivo e o Transporte Não Motorizado. Isto significa inverter lógica vigente que subsidia loucamente o Transporte Individual Motorizado jogando para a sociedade todas suas externalidades - Acidentes, Poluição, Trânsito, Stress... Além disso, buscar compreender a intrincada ordem social e econômica sob a aparente desordem de nossa cidade. O que vivemos nas ruas é reflexo dos programas políticos e do sistema social que realizamos. É fundamental compreender que (i)mobilidade é resultado de um processo. Que processo é este? Como intervimos neste processo? Será que é somente a tal da vontade política? Sinto que o buraco é mais embaixo.”

“Que a opinião dos ciclistas antes da criação ou execução de qualquer ciclovia seja ouvida para evitar erros de projeto.”

“Dois pontos que para mim seria fundamental, é a construção de novos acessos em todas as pontes da Ciclovia da Marginal. E construção de ciclovias em grandes avenidas. Não somente criação de ciclorotas alternativas, é criar espaços em avenidas de grande fluxo.”

“Incentivar lojas, shoppings e supermercados, comércio no geral, a terem estacionamento de bicicletas seguros. Ciclista também consome.”

“Maior integração das ciclovias e ciclorotas. A cidade é dividida pelos Rios Pinheiros e Tietê, não há 1 (uma) ligação segura para ciclista nas pontes. E maior e melhor fiscalização em zonas mais periféricas da cidade. O maior abuso e desrespeito de motoristas e ciclistas estão na periferia.”

“Segurança Pública também ao ciclista principalmente a noite no retorno do trabalho.”

“- Criação de grupos de educação e conscientização para motoristas e ciclistas em empresas privadas e públicas. Podem ser inseridos em eventos como cursos, semanas de qualidade de vida, de promoção de saúde, etc.  
- Espaços de discussão envolvendo órgãos públicos sobre regulamentação da bicicleta

como meio de transporte.”

“Eu tenho uma proposta que no meu ver e acredito que é possível a implantação de um ciclovias na marginal Tietê estive observando da ponte das bandeiras e percebi que entre a pista expressa e a lateral do rio dá sim pra fazer um ciclovias. por exemplo em cada ponte entre a nordestinos na zona leste e casa verde na zona norte fazer rampas de acesso a ciclovias que passara de baixo delas na lateral do rio e para chega nessas ponte de acesso fazer ciclofaixas que passaram nas avenidas até as pontes e dai a ciclovias no meu ver com a vontade de todos da pra fazer.”

“A bicicleta é uma questão multi-disciplinar pois envolve:

- educação,
- cultura,
- saúde,
- mobilidade,
- segurança
- infraestrutura
- esporte
- lazer

Se continuarem com essa visão fragmentada, o poder público NUNCA chegará a uma solução.”

“Uma faixa especial para bicicletas na Av. Paulista é fundamental para o desenvolvimento das discussões acerca da mobilidade na cidade e a inserção desse meio de transporte no cotidiano da população. Além do óbvio benefício daqueles que usam a via, a visibilidade da Avenida serviria de exemplo para outras regiões.”

“Redução e regulamentação da velocidade nas vias é para mim o item mais importante juntamente com as ciclorotas. A velocidade deve valer como fator determinante de segurança para todos, veículos leves, pesados e inclusive bicicletas.”

“Lei que obrigue qualquer edifício comercial a oferecer bicicletário com número de vagas proporcional ao número de conjuntos no prédio. Regulamentação do uso dos bicicletários, os prédios novos fazem o bicicletário por obrigação, mas em alguns casos o uso do mesmo é tão complicado que inviabiliza o uso do mesmo.”

“Por não morar no município de São Paulo, acho muito importante integrar o uso da bicicleta aos transportes coletivos, como o Metrô, por exemplo. Isso diminuiria a demanda de ônibus. Muitos trajetos curtos que são feitos por Metrô, trem e ônibus poderiam ser feitos de bicicleta.”

“Mais fiscalização nas ruas , monitoramento policial em ciclofaixas e ciclovias.”

“Um dialogo reflexivo e aberto com todos os meios e grupos, sem discriminação e radicalismo, para uma tomada de decisão coesa, na busca da melhor forma de atender a solicitação de toda sociedade.”

“Aumentar para 4 finais de placa ao dia para os carros no rodizio em são paulo.”

“A bicicleta é uma realidade e solução, temos que investir tudo nossa ideia, é ridículo o nosso governo fazer a redução de IPI para carros e da bike é cobrado um imposto absurdo, carro é a bactéria que destrói milhares de vidas todos os dias, vamos acordar. Bike te torna mais humano, carro em um ser egoísta, prepotente, que acha que só ele tem direito a rua. Precisamos de bikes para seres Humanos serem mais humanos.”

“Acho que é uma campanha que deveria ser ampliada a todo o estado, pois mesmo as cidades menores precisam de um transporte sustentável e saudável como a bicicleta.”

“Enviar correspondência aos motoristas de todas as categorias de direção, com intuito de divulgar direitos e deveres dos ciclistas, mas principalmente, ensinando a tolerância e paz no trânsito. Cabe também, mensagens institucionais nas cartas enviadas á estes mesmos motoristas com as devidas informações sobre valores a serem pagos do veículo, com dizeres sobre paz no trânsito e respeito aos ciclistas.”

“Eu não ando de bicicleta em são paulo pois não me sinto seguro para tal proeza ! e assim como eu muitas pessoas não devem usar a bicicleta como meio de transporte ou mesmo de lazer por não se sentir segura nas vias de são paulo e só saber de noticias relacionadas a ciclistas quando um é morto em via publica por imprudência dos motoristas vide o caso da jovem que morreu atropelada na paulista ou do empresario que morreu tragicamente próximo ao parque vila lobos!”

“Quanto mais integrada a opção transporte publico + bikes menor o trânsito e a insatisfação das pessoas que o compartilham. Apesar de não ser uma pessoa que usa a bike por ser muito longe do trabalho, gostaria de me sentir segura quando o quisesse e também segura de que não vou machucar nenhum ciclista.”

“Fundamental = melhoria do transporte publico.”

“A falta de locais para estacionar a bicicleta é um dos principais problemas que enfrento. A cidade poderia criar ciclofaixa compartilhadas mediante sinalização horizontal no solo. A construção de ciclovias e cara, demorada e nem sempre necessária e eficiente (vide Faria Lima).

É possível a bicicleta conviver com veículos motorizados, sendo que a segurança é função da educação no transito.

A bicicleta pode não resolver o problema da cidade, mas resolve o problema de mobilidade de muitas pessoas, desafogando os demais modais.”

“Pedalo td os dias de minha res. ao meu trabalho e aos finais de semana quando estou de folga pedalo ate a baixada uso diario de minha bike. gostaria que houvesse um pouco mais de respeito com os ciclista e mais apoio das autoridades e fazer valer a lei.”

“Lugares para os ciclistas tomarem banho e trocar de roupa após o trajeto de bike para poder chegar no trabalho bem vestido e não suado.”

“Gostaria que tivesse mais eventos ciclísticos oficiais.”

“A. Inclusão da bicicleta elétrica no planejamento urbano

Definir dois tipos de bicicleta elétrica, tendo como referência a classificação européia, pois a região tem experiência de décadas do uso compartilhado das vias vias públicas por diversos meios de transporte.

1. ""pedelecs"" ou ""pedal assisted"" são as bicicletas cujo meio de propulsão é predominantemente o esforço humano, com sensor de torque que aciona o motor em caso de necessidade de um esforço extra( em subidas por exemplo).

2. ""Ebikes"" se enquadram mais com ciclomotores elétricos pois dispõe de acelerador e podem ser usadas sem pedalar, só com o motor.

B. Criar incentivo para a compra de bicicletas, através de financiamento a juros baixos.

C. Incentivar as empresas através de redução de IPTU a dispor de estacionamento e vestiário para estimular os funcionários a irem trabalhar de bicicleta.”

“Mostrar que pedestres, ciclistas e motoristas podem conviver na rua como iguais e não rivais.”

“Incentivar o uso da bicicleta não só de lazer como de transporte, independentemente de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas.”

“Diminuição drástica da velocidade máxima permitida em vias com fluxo de pedestres e ciclistas. Monitoramento eficiente das vias, mais radares ou agentes de trânsito.”

“Ampliação de campanha de conscientização do uso da bicicleta como uma opção viável de transporte e seus benefícios, tanto de saúde, como de meio-ambiente e mobilidade.”

“Acho que toda medida para a melhoria da mobilidade urbana é um avanço para a cidade e se mostra totalmente benéfico em tantos outros setores. OBSERVAÇÃO: PORRA KASSAB, CONSTRÓI A CICLOVIA NA AVENIDA ELISEU DE ALMEIDA! DESDE 2007 O PROJETO, 2010 ERA PARA ESTAR E PRONTA E ATÉ HOJE (2012) NADA!”

“- Campanhas em veículos de comunicação de massa as quais tenham como foco a conscientização de todo o cidadão que faça uso de meio de transporte de tração humana - bicicleta, skate, patinete, patins - da necessidade de uso de equipamentos básicos de segurança:  
CAPACETE, LUVAS, CALÇADOS, e, em alguns modais, ILUMINAÇÃO (frontal e traseira).  
- Aplicação de punições sociais e/ou "ações de choque", ao invés de multas ao cidadão que, na conduta de risco de veículo automotor, comprometa a integridade dos outros usuários da via pública.  
- Medidas as quais tornem possíveis responsabilizar usuários de bicicleta que atrapalhem o bom andamento do fluxo viário, bem como das calçadas, parques e passeios públicos.  
- Possibilitar o compartilhamento dos trechos utilizados pelos metrô e trens nas futuras estações em projeto pela cidade, sem esquecer da segurança do possível usuário desta.”

“Sinalização alertando motoristas sobre a circulação de ciclistas nas travessias de pontes e colocação de placas de educação sobre o trânsito compartilhado!”

“Acho que a lei tem que ser igual para todos, porém deve se encontrar uma forma de punir o ciclista infrator das leis do trânsito igualmente os motoristas de veículos motorizados, para que se possa ter uma boa convivência de respeito um ao outro!”

“O uso da bicicleta como meio de transporte diário, está atrasado, e vejo como solução no meio de transporte em uma cidade como São Paulo.”

“Deve-se ter cuidado ao tratar do assunto ciclovia. É preciso se pensar como tal modal (bicicletas) poderia ser incluído em um Plano de Mobilidade Urbana maior.”

“Criação de acessos em todas as pontes e estações da CPTM para a ciclovia Rio Pinheiros, ampliação do horário de funcionamento da ciclovia Rio Pinheiros além de instalação de iluminação em toda sua extensão.

ps. uma avenida normalmente há iluminação e no caso de ciclovias não deveria ser diferente.”

“A prefeitura deveria acelerar a implantação de ciclovias em grandes avenidas, pois este tem sido o grande empecilho para que eu possa usar a bicicleta como meio de transporte todos os dias. Na Avenida Eliseu de Almeida não existe outra forma eficiente de chegar a Pinheiros se não pela avenida, mas considero essa avenida muito perigosa e não tenho coragem de trafegar nela. Para tanto faço uma rota mais longa e cheia de morros, tornando fisicamente impossível ir todos os dias para o serviço de bike. Uma ciclovia na Eliseu de

Almeida resolveria 90% dos meus problemas de transporte atualmente.”

“Dar espaços ao ciclista é uma solução para o caos no trânsito e para a saúde!”

“Fazer jus ao preço que se cobra pelo transporte público em São Paulo é essencial; enfrentar diariamente condução lotada e ter que fazer ""luta livre"" para conseguir entrar em um vagão de metrô (vide linha lilás do metrô e 9 esmeralda da cptm) é uma situação humilhante. Falar em deixar o carro em casa para ajudar o meio ambiente é fácil, difícil é usar o precário transporte público em horário de pico.

Incentivar o ciclismo, ciclovias e ciclofaixas é importante, mas ampliar o sistema de transporte público é ainda mais. Algumas linhas de trens estão sofrendo manutenções todos os domingos e ainda assim continuam apresentando problemas, circulação com intervalo reduzido acaba gerando um acúmulo de pessoas muito intenso, causando tumulto, transtorno e desconforto aos usuários. A CPTM deve ser modernizada de forma a funcionar com a mesma rapidez do metrô. E, obviamente, a malha do transporte metropolitano precisa aumentar em, pelo menos, 10 vezes.”

“Tão fundamental quanto a questão dos estacionamentos de bicicletas em prédios públicos e privados é a criação de uma lei que obrigue que a liberação de um novo edifício comercial esteja condicionada à construção de vestiários (decentes) com chuveiros próximos à área de estacionamentos das bicicletas. Conheço muita gente que aponta que um dos motivos para não ir trabalhar de bicicleta é a falta de um local para tomar banho e se vestir.”

“A questão é profunda, mas o raciocínio é fácil de ser entendido: deve-se pensar a questão da MOBILIDADE URBANA em ordem de prioridade, que é inversa ao tamanho/potência (como faz o CBT). Dessa forma, a PRIORIDADE nas questões de mobilidade deveriam ser do PEDESTRE e, depois, do CICLISTA, do MOTOCICLISTA, do AUTOMÓVEL e, por fim, do CAMINHÃO. Obviamente que o transporte PÚBLICO deve ser priorizado em relação à todos esses, que são INDIVIDUAIS. E que serviços essenciais (AMBULÂNCIAS, COLETA DE LIXO e CARROCEIROS) tem que ter prioridade sobre o transporte público. Simples, não é?”

“O maior problema pra mim é a falta de educação e respeito no trânsito. Sou ciclista e hj estou com medo de andar na rua porque quase fui atropelada. Tem motorista que faz questão de jogar o carro em cima da gente, só pra assustar. Educação É FUNDAMENTAL!!! Acho que a prefeitura tem que começar a pensar nas gdes avenidas que possuem canteiro central, em ciclovias, que podem ser construídas sem retirar árvores e cimentar tudo. Reparo hj o quanto não se dá atenção aos ciclistas mas também aos pedestres que não possuem calçada em alguns pontilhões. muito menos calçadas, adequadas para o pedestre. É preciso olhar a cidade sobre outro ângulo. Não há mais espaço para carros em SP. Mas para bikes sim!”

“Os órgãos públicos responsáveis pela mobilidade (tanto em SP, quanto na RMSP) devem dar preferência ao transporte público e a integração deste com outros modais, como a bicicleta.”

“Estímulo ao transporte de carga por bicicletas.”

“Todas essas questões são importantíssimas para não só a melhoria e qualidade de vida, como para a sustentabilidade da nossa sociedade. A bicicleta é um meio de transporte agradável, econômico, só que precisamos de leis que possam garantir ao ciclista condições favoráveis de locomoção, respeito, educação e aceitação daqueles que não são amantes desse esporte, ou lazer. Obrigada pelo espaço.”

“A bicicleta não é só um meio de transporte do dia a dia, é também adrenalina em suas

diversas modalidades, a bicicleta também deve ser contemplada nesse sentido. Não ser tratada somente como meio de transporte.”

“Programas eficientes de educação no trânsito para que motoristas de ônibus e táxi aprendam a respeitar o ciclista. Fiscalização eficaz para punir aqueles que desrespeitam e colocam em risco a vida dos ciclistas.”

“Incentivo à fábrica de bicicletas no Brasil, assim como fazem com as montadoras de veículos; Faixas exclusivas para bicicletas em todo o centro expandido de São Paulo, integrados ao metrô.”

“Sempre que possível é preferível incentivar a integração entre os diversos modais de transporte, assim como o compartilhamento de vias entre bicicletas e veículos motorizados. A integração e o compartilhamento promovem mais oportunidades de educação para o trânsito, melhora a segurança geral - tanto de motorizados e bicicletas, quanto pedestres - e permite melhoria da qualidade urbanística.”

“Ações concernentes a inclusão, manutenção e regulamento do uso do meios alternativos aos veículos motorizados, neste caso a bicicleta, são FUNDAMENTAIS tanto para o meio ambiente, quanto para a saúde dos cidadãos.”

“- Mais fiscalização  
- Mais e melhor sinalização  
- Integração com infraestrutura existente.”

“Criação de ciclovia ou parque linear embaixo das linhas de transmissão da Eletropaulo.”

“Educação aos motoristas em campanhas massivas, a exemplo da campanha de São Paulo visando o respeito à faixa de pedestres, que se mostrou eficaz.”

“Proibir ou limitar o estacionamento de carros nas ruas, o que diminui o espaço da rua para circulação. Criar outros mecanismos para desestimular o uso do carro em situações que outros tipos de transportes sejam viáveis.”

“Agentes da CET deveriam usar mais as bicicletas pois podem se locomover com mais mobilidade para atender as ocorrências do que aquelas SUVs que eles normalmente estacionam nas calçadas.”

“Deveria ter um incentivo fiscal para as empresas que estimularem o uso da bike com criação de bicicletários e banheiros (com chuveiro) para os funcionários. Conheço gente que não vai pedalar porque não tem onde parar a bike ou porque não tem como tomar banho. O mesmo valeria para escolas e universidades.”

“Como o Instituto Ciclo BR contabilizou os ciclistas que utilizam a Av. Eliseu de Almeida e sabemos da existência de um projeto de Lei de uma ciclovia no canteiro central da avenida, gostaria de saber quando esse projeto sairá do papel, pois moro no bairro e sei da dificuldade encontrada diariamente pelos ciclistas da região e que inclusive tivemos um acidente com vítima fatal há uns 2 meses atrás.”

“- Ter sempre bicicleta ao dispor do aluno para aula de educação física e afins e para mobilizar-se até escola.  
- Ter um disk-bike onde o poder público possa dispor de uma bicicleta, para o cidadão usufruir em situações urgentiais.  
- Quem usar a bicicleta como meio de transporte (diário) ser reconhecido como 'cidadão sustentável' com um desconto de 10% no IPTU ou um crédito mensal no BU (bilhete único)

de uma passagem gratuita em qualquer transporte público por semana. Equivalente hoje a R\$ 12,00 mensais.”

- “01 - Bicletários que fiquem abertos 24hrs, ou que não cobrem taxas por pernoite.
- 02 - Criação imediata de ciclovias em canterios centrais das avenidas que ainda tem espaço para construção das mesmas, como na Av. Eliseu de Almeida.
- 03 - Racks na frente de onibus, como nos sistema da Muni, empresa de onibus da cidade de São Francisco.
- 04 - Faixa da esquerda, como preferencial para bicicleta em todas as vias.
- 05 - Um vagão nas composições de metrô que podem ser reservados para idosos e ciclistas.”

“Melhorar os acessos das ciclovias já existentes. Os órgãos públicos (Prefeitura, sub-prefeitura, CET etc...) disponibilizar melhor a consulta (via internet) das ciclo-rotas. Tornar as pontes e viadutos mais seguros para os ciclistas.”

“Menos carros, mais bicicletas. Menos carros, mais humanidade.”

“LINHA DE FINANCIAMENTO ESPECIFICO PARA COMPRA DE BICICLETAS, POIS, MUITA GENTE TEM VONTADE OU NECESSIDADE DE TER UMA BICICLETA E SÓ CONSEGUE COMPRAR BICICLETAS "POPULARES".... SENDO Q, A BIKE TEM Q SER "NA MEDIDA" DO SEU PROPRIETÁRIO. PEDALAR CERTO É PRAZEROSO..... MAS, PARA ISSO, TEM Q TER A BIKE CORRETA.”

“O ciclismo é no momento a melhor solução pro trânsito e a poluição das grandes cidades; o que não é bom é o ""investimento"" e a falta de consideração que se tem com o ciclismo e o ciclista nas mesmas cidades.

O que precisa ser pensado é que a bicicleta não é algo somente de lazer; para muitas pessoas ela serve como transporte diário, como no meu caso.”

“É essencial que se amplie o número de ciclovias, mas que elas sejam pensadas de forma a viabilizar seu uso como alternativa de transporte. Na ciclovia do Rio Pinheiros, por exemplo, se fossem feitos acessos em todas as estações de trem, acredito que muitos substituiriam o trem (extremamente lotado) pela Bicicleta. No entanto, sem os acessos, isso se torna inviável e a ciclovia acaba sendo utilizada apenas para fins de lazer.”

“Já passou da hora de termos mais ciclovias - e, cosequentemente, menos mortes de ciclistas.”

“Entrega dos projetos ja feitos pela PMSP (Butanta, Santo Amaro, Grajau, Jardim Helena e Jardim Sao Paulo.”

“Melhorar as condições do asfalto nas ruas também é fundamental! Do jeito que está é complicado.”

“Que qdo o proximo prefeito e vereadores forem falar a respeito de uma cidade pra pessoas nao se esqueçam de ações nesse sentido tenham q ser feitas em conjunto pq apenas fazer obras e tomadas de decisoes pontuais nao resolvem pq ficam todas jogadas pela cidade e nenhuma tem inerligação com a outra. como por ex. nao adianta dizer q bicicleta é um meio de transporte se nao da segurança pro ciclista circular, e nem onde ele possa parar sua bicicleta. e se os motoristas veeem o ciclista como um invasor do seu escasso espaço. ou dizer q vai tirar os camelos do centro de sp pra poder aumentar a circulação dos pedestres se nao tirar os carros de la. nao adianta abaixar o ipi dos carro e querer q as pessoas andem menos de carro, ou querer colocar pedagio urbano se ano melhorar a qualidade do transporte publico e suas vias. entao td esta interligado. tem q ser tomadas

decisões (em alguns momentos até radicais) pra que se possa melhorar a vida das pessoas como um todo. a cidade é feita pras pessoas e não pros carros!! pq não se pode esquecer q dentro dos carros há pedestres! a cidade é pra ser vivida coletivamente e não individualmente onde cada um só pensa no seu próprio bem estar e esquece do próximo.”

“Estabelecer um diálogo melhor com a população através também de propagandas em televisão, como já acontece com educação no trânsito e pedestres.”

“Quanto mais bicicletas, menos carros e menos trânsito.”

“Apenas isso é fundamental: Ciclovias DE VERDADE, com trajeto ÚTIL e acesso fácil a outros meios de transporte público. Só esse tipo de medidas pode salvar a cidade do colapso na locomoção.”

“Para andar de bike na rua é necessário ter noções de trânsito; quais comportamentos são eminentes de riscos de acidentes e entender principalmente a “loucura comportamental” dos motoristas de carro que não respeitam pessoas, bike, moto, caminhão, ônibus e tudo que possam concorrer com o espaço que acham que é somente deles.”

“Educação para o ciclista e principalmente para os demais aceitarem o ciclista. Redução da velocidade máxima nas principais avenidas.”

“Ciclovias são importantes pela cidade inteira diminuiria o nível de poluição e eu iria todos os dias para o trabalho o interessante seria banheiros em seus estacionamentos para que o ciclista pudesse tomar banho pois muitos não usam suas bicicletas pois não a local para troca de roupa e banhos no trabalho, poderia ter uma taxa para usar chuveiros e armários.”

“Pontos cruciais são a regulamentação, a aplicação e a fiscalização das leis 13.997 e 14.266, leis de mentirinha e que só existem no papel.”

“Acho de extrema importância que este diálogo/questionamento com os candidatos seja exposto a todos os associados. A maioria das pessoas desconhece a agenda deles sobre mobilidade.”

“Temos que contar com um apoio da televisão, fazendo publicidade e incentivando as pessoas a utilizar bikes, porém sem custos haja vista ser para o bem do planeta e para melhorar o trânsito em nosso país. 30 segundos de propaganda em horários variados irá conscientizar também os motoristas que não respeitam os ciclistas. fazemos mais passeios ciclisticos e mostrar a nossa força, e fazemos o encontro nacional dos ciclistas na praça da SÉ isso antes das eleições. um abraço a todos os ciclistas do Brasil.”

“A grande conquista seria a criação de um órgão centralizador da política intermodal para a cidade. Aí estaria o início de um comprometimento maior, mais sério na busca de soluções.”

“Apenas reforçar a necessidade da educação para ambos (ciclistas e motoristas), fazer com que as leis vigorem (tanto para motorista, quanto para ciclista), aumentar consideravelmente o número de ciclovias e ciclofaixas. É importante observar que a liberdade que a bicicleta dá ao seu condutor, em várias oportunidades tem se tornado risco nas mãos dos ciclistas menos responsáveis e desavisados, achando que pode tudo. Só conseguiremos respeito se dermos respeito. Nas sociedades de primeiro mundo as coisas dão certo devido ao tipo de comportamento que a sociedade tem como um todo, seja ciclista, seja motorista!”

“Acho que os dois eixos da questão do uso da bicicleta como meio de transporte são: 1. Educação no trânsito para que motoristas respeitem ciclistas e para que ciclistas se insiram



no trânsito e respeitem suas regras; 2. Estrutura e segurança para quem escolhe a bicicleta. Tenho certeza de que muita gente (eu inclusa) adotaria a bicicleta como meio de transporte se não temesse pela própria segurança e se tivesse seu uso facilitado (tendo onde parar e guardar a bicicleta, podendo levá-la consigo nos transportes coletivos...). Nas condições atuais ainda não consigo me expor ao perigo que é andar de bicicleta nas ruas de São Paulo!”

“Se houvesse interesse sobre meios de locomoção minimamente responsáveis e democráticos em São Paulo, não teríamos propensão aguda a meios de transporte que privilegiam o privado em detrimento do público. Valores inversos ao sensato dominam o pensamento econômico. Fosse o contrário, não teríamos a escatológica, pra ficar na mínima adjetivação, da ampliação da marginal Tietê. É tão difícil assim pensar o óbvio?”

“Nessa época de eleições é fundamental que os eleitores ciclistas cobrem dos candidatos a Prefeito uma posição sobre suas opiniões sobre o tema.”

“Tão importante quanto adaptar as vias é adaptar as empresas, já que a maioria não possui local para se tomar banho. Deveria ser lei que as empresas possuíssem vestiários, porque muita gente não vai ao trabalho de bike para não chegar fedendo e ensopado.”

“Ter vias e sinalizações de trânsito, pensadas também nas bicicletas. Não dando prioridade somente para veículos motorizados. Adaptação dos meios de transporte público para permitir que o usuário de bicicleta possa carregá-la consigo durante todo o seu horário de funcionamento-- Esta proposta é fundamental em uma cidade como São Paulo.”

“Destes todos itens levantados alguns considero mais importantes:

1. Incremento e consolidação da bicicleta como modal.

Assim estacionamentos em locais terminais de ônibus e metro, Possibilidade de Transporte em trens e ônibus (além dos horários semanais estipulados) e mesmo a Locação/sharing de bikes nestes pontos.

2. Educação (campanhas, seminários, workshops) dos agentes/players do trânsito (Ônibus, taxis, Motoristas em geral, Pedestres e Órgãos fiscalizadores/policiais)

3. sinalização e Infra estrutura. Novas Ciclovias em avenidas estratégicas e uma reorganização das faixas de Ônibus e carros ( Não dá para entender que avenidas como Paulista/ Bernadino/ DoutorArnaldo não tem corredores centrais de ônibus, isto facilitaria o tráfego de bikes nas outras faixas.”

“Parem de usar o termo paraciclo. Ele cairá em desuso muito em breve, optem por suporte. Programa de educação para motoristas: é preciso melhorar o processo de habilitação! Decisão de mobilidade em órgãos eminentemente de transportes pode dar n'água. É preciso ter vocação de ciências humanas e estar integradíssimo com órgãos de desenvolvimento urbano. Parabéns e sucesso!”

“Educação e melhor divulgação sobre a ciclo faixa de lazer, tem visto ciclistas na Tiquatira não respeitando as crianças e pessoas que estão lá para lazer e não para treino.”

“Uma outra coisa que tem de ser verificado é a quantidade de caes abandonados na ruas de sp, eles ficam solto e avancam nos ciclistas quando esses passam. Já tive de correr muito de cachorro bravo.”

“A redução dos limites de velocidade nas vias da cidade é ponto não só fundamental, mas primeiro nessa extensa lista. É o meio mais rápido e eficaz de, se não reduzirmos os acidentes, pelo menos reduzirmos o risco de morte deles!”

“Só vou votar em candidatos que expontaneamente anunciem planos/importância do

assunto bicicleta em São Paulo.”

“Criação de Propagandas A respeito do tema, como se fez quanto ao pedestre.”

“Não acredito na montagem das ciclofaixas, se houver a regulamentação das ciclovias, elas não serão necessárias, a ciclofaixa mais me parece um artifício da prefeitura para desvio de verbas, o dinheiro gasto na ciclofaixa de domingo, já poderia ter conbtruido toda ciclovía permanente no mesmo traqeto. o uso da bicicleta é fundamental no desenvolvimento da cidadania na cidade de São Paulo.”

“O fundamental é a educação social. O movimento pro bicicleta está conseguindo vender, mesmo que aos poucos, a idéia de sustentabilidade, mobilidade e diversas outras questões políticas que a bicicleta carrega porém, ela dá conta de todos? O movimento pro ciclista deve assim, apoiar outras questões de mobilidade como a questão do transporte público e acessibilidade.”

“Urgência na integração da bicicleta com os demais modais de transporte publico vigorando 24h 7dd por semana.”

“Diminuição do IPI e ou outros impostos para Bicicletas e acessorios essenciais, assim todos poderam comprar um equipamento de qualidade. Incentivar a comprar de carros já deu.”

“Programas de reciclagem imediata para motoristas de onibus de São Paulo para prevenção de acidentes com ciclistas”

“Queira sim ou queira não a bicicleta é uma alternativa altamente viavel nos tempos atuais em virtude de um transito caotico reinante,ela se torna um meio de transporte rapido e saudavel tendo como um grande inimigo o ar totalmente poluido provocado pelo alto numero de veiculos automotores principalmente aqueles que são denominados de pau velho.

Outra coisa que é preciso acabar e que é relativa a área criminal,quando um ciclista ou mesmo um pedestre são atropelados resultando em lesões, sequelas ou até mesmo morte a famosa esculhambação da lei brasileira em punir o agressor ou assasino com cesta básica, tem que ser cassada a CNH e colocá-lo na cadeia para cumprimento de pena porque também é classificado como um criminoso comum, afinal queremos ser respeitados.”

“Tampar buracos principalmente na area de rolagem das bikes, evitando que as mesmas saiam para outras faixar atrapalhando os carros.”

“1- a criação de um rodízio mais rígido que reduza significativamente a quantidade de veículos automotores (carros) a circular pela cidade.

2- a criação de cotas por família no que se refere a quantidade de carros.

3- o desestímulo na produção de carros novos (impostos altos para fabricantes e consumidores).

4- o desestímulo aos consumidores de carros novos(aumentando significativamente os impostos sobre estes e diminuindo drasticamente os impostos sobre veículos usados).

5- a criação de regras para a circulação de automóveis, como, por ex, a permissão para circular na faixa mais rápida desde que se esteja com dois ou mais ocupantes no veículo

6- o incremento dos transportes coletivos, talvez de rotas alternativas como pistas suspensas.”

“Permissão para circulação de bicicletas em TODOS os parques públicos a exemplo do Pq. do Ibirauera e Villa Lobos! No Pq da Aclimação e da Luz, por exemplo, é proibido. Absurdo!!

Onde as crianças do bairro vão aprender a andar de bicicleta? No meio da rua?”

